

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1960

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

VIA RUA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.885

Tenta PSD Último Esforço Contra a Sua Cisão: Um Candidato Inédito

Causas da Irresolução Partidária

J. E. DE MACEDO SOARES



A impressão de curiosidade e desafio, que assaltou o nosso meio político quando ontem se soube que o sr. presidente da República resolvera assegurar as instituições democráticas, intervindo com sua autoridade na política interpartidária para garantir a sucessão — decorreu, em primeiro lugar, da expectativa repetidamente frustrada dos chefes de partido de entenderem-se na decisão e, em segundo lugar, da certeza que o chefe da Nação tem o segredo dessa decisão.

Devemos convir na existência de um impedimento, que retrai os chefes das facções democráticas nacionais ao decidir. Qualquer dessas três facções, acima do naipe das pequenas agremiações de interesse dos grupos ou pessoas — tem consciência da fraqueza da própria força eleitoral para eleger, por si só, um candidato à presidência da República. Tal situação condenou esses partidos a substituírem a competência de escolher pela de negociar.

Ora, escolher no seio do partido, dentro da ordem e da disciplina democrática, é evidentemente, fácil. Muito mais difícil é aceitar e articular interesses e paixões de grupos, respectivamente estranhos e até adversos, para chegar a uma resultante que os concilie, sirva as conveniências nacionais e seja por isso mesmo um penhor da vitória eleitoral.

Não é, pois, racional o clamor público que persegue o conselho deliberativo do PSD na sua inapetência para tomar decisão. A primeira condição para fazê-lo seria a liberdade de manobra, que o partido não tem, visto sua palpável fraqueza eleitoral, consideravelmente agravada pela dissidência, que se manifesta por suas correntes de interesses e opiniões inconciliáveis. Sem dúvida, o órgão partidário, enfrentando o bom senso e a prudência, poderia evadir-se, escolher um candidato para ser derrotado. Isso, não há instinto de conservação que aconselhe a mais inepta direção partidária.

Haveria ainda a experiência de defeção dos compromissos por uma ala desatinada de ambição, passando ao inimigo com armas e bagagens. Esse foi o caso da conjuração de anteontem quando Nereu, Agamenon, Neves, Freitas Castro e o Peixotinho resolveram secretamente atrair o sr. general Dutra, tentando desesperadamente arrastar o partido para a aliança com seus dois inimigos mortais, Vargas e Ademar. Sim, porque os conjurados pessedistas não supunham eleger Nereu com a prata de casa. O que eles faziam era desfaldar a bandeira oposicionista, o leão anti-Dutra prometendo arrastar o sr. presidente da República, nos últimos meses de seu mandato, pela rua da Amargura. Ai então poderiam esperar o concurso odiado do velho Vargas ou o apoio do dinheiro roubado do Ademar.

Mas a conjuração queremista no PSD falhou desde logo porque o sr. general Dutra interveio e fe-la abortar imediatamente. Também acabaria por fracassar mesmo que obtivesse o primeiro ganho do lançamento pelo partido, pois o PSD cindido, esfarrapado, impopularizado, não teria figura para obter as alianças espúrias. Nem Vargas nem Ademar se proporiam a carregar Nereu nas urnas.

Estando assim provado que a sina dos partidos democráticos é a negociação interpartidária para chegarem à decisão conveniente — torna-se evidente que a sabedoria de suas direções consiste em pacificar, esperando que se apresente a oportunidade de uma aliança vitoriosa. Essa oportunidade — e o incidente de anteontem o provou claro, como a luz meridiana — está nas mãos do sr. general Dutra. Sua autoridade, filha de sua isenção de animo e do seu prestígio pessoal e político — é hoje, mais do que nunca, o fator essencial da segurança e da sobrevivência das nossas instituições democráticas.



Mendes de Moraes

POSSIBILIDADE DE 3 CANDIDATURAS: DA UDN, DO PSD E DOS POPULISTAS

DUTRA REFORÇA SUA POSIÇÃO NOS REDUTOS PESSEDISTAS: MENDES DE MORAIS NA DIREÇÃO DO PSD DO DISTRITO — UM "INÉDITO" APONTADO: GENERAL GOIS

O PSD deu início a um movimento desapercebido visando impedir o esfacelamento do partido. Sucederam-se ontem as entrevistas políticas dos dirigentes pessedistas com o propósito

de encontrar a solução que pudesse harmonizar as duas alas em choque: a do sr. Benedito Valadares e a do sr. Nereu Ramos.

CHAVE: UM CANDIDATO INÉDITO

A solução alvitada para o restabelecimento da harmonia pessedista foi a candidatura partidária de algum elemento do PSD que, até agora, não tivesse sido objeto de cogitação,

em qualquer oportunidade, para a sucessão presidencial.

Em outros termos, pretendem estes arautos da paz no PSD que se passasse uma campanha sobre tudo que acontecesse, tendo início fase inteiramente nova nas conversações. Para este efeito, as duas alas do partido concordaram em retirar as candidaturas dos srs.

Nereu Ramos e Bias Fortes — em torno das quais está postulada a impossibilidade da

(Conclui na 8.ª pág.)



Gois Monteiro

SFORZA BATE-SE PELA UNIÃO COM A ALEMANHA QUER A INCLUSÃO DE OUTROS PAISES NA ALIANÇA FRANCO-ITALIANA

ROMA, 12 (Por Kingsbury Smith, diretor geral do "International News Service" na Europa) — O ministro do exterior da Itália, Carlo Sforza, recomendou hoje a ampliação da união franco-italiana, mediante a inclusão nela, da Alemanha ocidental, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, como ponto de partida para a formação de uma federação econômica na Europa Ocidental.

INCLUSÃO DOS OUTROS PAISES

Numa entrevista exclusiva para o "International News Service", Sforza expressou a esperança de que a inclusão de tais países fosse viável, uma vez que os parlamentos da Itália e França retifiquem o tra-

tado que regula a referida união.

A unidade econômica da Europa, disse o ministro, é "uma necessidade absoluta", que se

(Conclui na 2.ª pág.)



Alcide De Gasperi

Protesta a Rússia Também Junto ao Governo Italiano

Por Alegadas Violações do Tratado de Paz, Principalmente Sobre Reparações de Guerra

LONDRES, 12 (U. P.) — O governo soviético apresentou uma nota diplomática à Itália, protestando por alegada falta de pagamento de reparações de guerra — anunciou a Radio Moscou.

VIARIAS ACUSAÇÕES

MOSCOU, 12 (INS) — A Rússia Soviética entregou hoje uma nota ao embaixador italiano em Moscou, protestando contra supostas violações do tratado de paz italiano, particularmente no que diz respeito a reparações. Diz a nota que as reparações que segundo o tratado devem ser pagas a Rússia, não foram pagas e recorda o artigo do tratado que estipula que as reparações têm que ser pagas por meio da transferência à União Soviética de propriedades italianas na Bulgária, Rumania e Hungria.

Acusa a Rússia o governo italiano de retardar deliberadamente a apresentação de uma declaração correta dos bens que possuía nos três países, acrescentando:

"Até o presente, o governo italiano não pagou reparações com sua produção atual".

A Convenção de Roma e a Revisão do Seu Texto

O brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, convidou as autoridades da FAB e os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Ministro para assistirem à conferência que o dr. Claudio Gannus pronunciará, hoje, às 10,30 horas, sobre: "A Convenção de Roma e a Revisão do Seu Texto", feita pelo comitê Jurídico da I. C. A. O., na V Reunião realizada recentemente em Tormina, Itália, e a qual compareceram como assessores da Delegação Brasileira.

Não Responderão os EE. UU. a Moscou

Enquanto Não Completarem as Investigações Sobre o Caso do Avião Abatido Pelos Russos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, disse que os Estados Unidos não darão resposta à nota de protesto soviética de que um bombardeiro norte-americano abriu fogo sobre aparelhos de caça soviéticos, antes de ser efetuada minuciosa investigação sobre o incidente anunciado pelo governo de Moscou.

As Investigações do Departamento de Estado

Acrescentou que o Departamento da Defesa está realizando ampla investigação da informação russa de que um avião norte-americano tipo "B-29" sustentou um combate com caças russos sobre o território da Letônia, sábado passado, e em seguida desapareceu em direção ao mar.

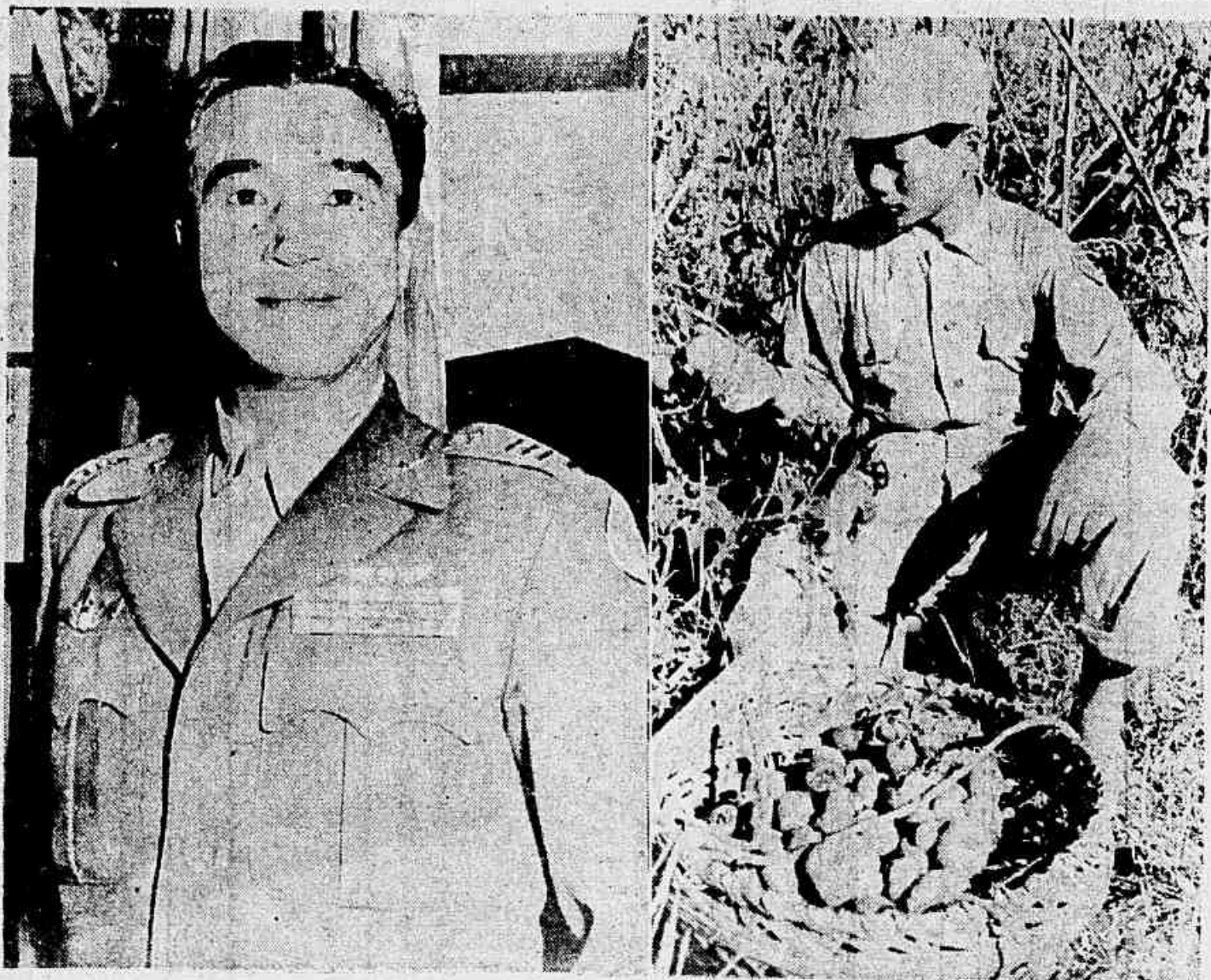
Isto indica que os Estados Unidos dedicarão todo o tempo necessário para a investigação antes de responderem, a nota russa.

Nos círculos chegados ao Departamento da Defesa acreditase que, se houve o incidente que os russos mencionam em

sua nota, no mesmo interin um avião de patrulha dos Estados Unidos, que desarmado, pertencente à armada paraceu sábado último quando voava de Wiesbaden e Copenhague. Alguns funcionários opinaram, particularmente, que esse avião talvez tenha sido derrubado pelos russos.

Os círculos oficiais desta capital estudam com preocupação, embora calmamente, o suposto incidente sobre a Letônia, porém não acreditam que o mesmo possa agravar a tensão entre os Estados Unidos e a Rússia.

(Conclui na 2.ª pág.)



KANSHAN, Ilha Formosa — Mais de quinhentos aviadores frequentam atualmente a Escola de Cadetes de Aviação da Força Aérea Chinesa, em Kanshan. Essa Escola começou a funcionar em abril de 1949 nesse local, transferida da área de Nankim por ocasião da grande ofensiva dos "vermelhos" em fins de 1948. Construída sobre as ruínas do que foi, durante a guerra, uma base aero-naval do Japão, essa Escola está moldada nos métodos de treinamento norte-americano. O curso de 18 meses está dividido em dois estágios — primário e avançado — tendo sido muito rigoroso, registrando-se uma média de 40 por cento de reprovações. Nas fotos acima vemos o coronel Victor Hicco, de 41 anos, comandante da Escola e organizador do respectivo programa de treinamento e o soldado C. C. Chen, de 17 anos, colhendo tomates na Granja da base, localizada num terreno de 120 hectares, onde cada homem deve trabalhar pelo menos quatro dias por mês. (Fotos UP-ACME. D. C. 1.ª aérea.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O SEGREDO DE UM DESTINO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Não podia ser mais deplorável, deprimente e desprimoroso, o espetáculo que, em suas marchas e contra-marchas, em seus devaneios e sua incapacidade política, o PSD ora vem exibindo ao país. Que esse conglomerado jamais havia conseguido soldar, em algum "faz tudo", as peças heterogêneas que lhe fazem as vezes de tronco e membros, não era novidade ou surpresa para ninguém. Contudo, podia-se esperar das proclamadas habilidades individuais das suas estrelas, aquele mínimo de instintiva sabedoria com que ao menos se salvam as aparências.

O QUE DIRIA O ESPELHO

Que esperança! Nem isso! O majoritário não tem conserto e não tem salvação. Dizer-se depois de tudo, que é o detentor da maior parcela de responsabilidade no governo da República, é uma desolação. Evidentemente, o destino dos partidos que nasceram das fraldas palacianas, como um ovo posto pela situação, está longe de ser um destino heroico, temperado à chama dos ideais. É um leito, de dessa corrente, que canaliza todas as águas e arrasta consigo, toda espécie de impurezas e detritos. Não há precaução que imunize o que resulta de tais contatos.

Eis a razão da epidemia que assola e devasta o PSD, embora se pudesse ter vacinado na dignidade de propósitos que vem assinando as intenções políticas do sr. presidente da República. O próprio "abe" da política partidária, que é apoiar o governo do qual pretende ser a base, essa própria artimanha rudimentar é missão excessivamente complicada para o entendimento político de seus chefes e responsáveis. Quer dizer: nem para isto é bastante sua consistência e sua corporificação.

Este episódio mesquinho e contritador da escolha de um candidato "partidário e pessoalista" à sucessão do general Eurico Dutra faz lembrar as cenas que, em certos pontos de extrema indignação, os turistas provocam, lançando ao mar alguns trocados. Dos embates e sacrifícios pela posse dos níqueis, não pode sair ilhada a dignidade humana, como também não sai a de um partido que, à ambição e à cobiça descabidas de alguns chefes, começa e acaba por se reduzir a frangalhos. Contudo,

ainda quer governar, em vez de se olhar ao espelho, de tão bom aviso, nessas ocasiões. FATALISMO

Entretanto, desde o início das conversações, não havia posição mais vantajosa e mais cômoda para negociar. O rumo normal do P.S.D. estava traçado por natureza e muito mais nitidamente que o de qualquer dos outros partidos. Que outros hesitassem e tergiversassem, podia-se compreender. O P. S. D. era o que não tinha que errar e se devia, completamente, à lealdade do apoio ao presidente Dutra, bem como à fidelidade na continuação de sua política e de suas realizações administrativas.

Tudo claro e simples. Necessidade da manutenção do acordo interpartidário, consolidação da frente democrática, ameaçada pelos processos escusos, inescrupulosos, do "populismo" sordido e cínico. Esse era e ainda é o panorama político do país em face da sucessão presidencial. Cumpria ao P. S. D. estabelecer, como dados do problema, e, portanto, como assunto insusceptível de discussão, os dois pontos fundamentais, a dupla fidelidade, ao presidente da República e ao acordo, que representa o resultado da sua política.

Em vez disso, que fizeram os líderes atuais do P. S. D.? Foram todos, um após outro, em lamentável prova de falta de critério, de imaginação e de perspicácia, procurar a aliança dos inimigos, para prevalecer sobre seus aliados. Cada um deles supunha trazer, de fora do acordo, o prestígio suficiente para rompê-lo e se impor sozinho, na base do auxílio dos adversários inconciliáveis da ordem democrática.

Era trair a palavra empenhada, sacrificando-a a umas tantas pretensões, inconspicuas quer pela futilidade, quer pelo ridículo. Era trair ao seu chefe, que é o próprio chefe da Nação, fazendo o jogo dos seus inimigos. Não obstante, lá se foram eles, em fila, ruíndo as asas, sacudindo as penas, descamisando-se nos Campos Elísios, com o maldito de Santos Reis.

Não é preciso ir procurar mais longe o segredo do destino melancólico que aguarda esse pobre partido majoritário que não encontra forças com que resistir ao processo de esfacelamento que o está vitimando. Perdido por um, perdido por mil. Já agora eles se deixam vogar ao sabor da corrente, de olhos fechados, sublimemente fatalistas.

Sforza Bate-se Pela União Com a Alemanha

(Conclusão da 1.ª pag.)

fôr lograda, terá consigo a hora de maior prosperidade já conhecida pelas nações da Europa Ocidental: e se "não a conseguirmos, nos converteremos numa baixa do mundo por haveremos criado frases nobres e nada mais".

Sforza estima que a união econômica da Europa Ocidental deveria ser estabelecida a fim de que esses países, como a Itália, França e Alemanha, cooperassem industrialmente, de sorte que suas produções fossem contempladas reciprocamente, em vez de seguir o sistema atual que as obriga a fazer toda classe de equilíbrios para conseguir individualmente a auto-suficiência econômica.

Sforza não tratou de ocultar sua opinião, de que alguns dirigentes políticos da Europa Ocidental não dão mostras de estar dotados de uma visão e uma imaginação suficientemente audazes.

Singularizou o Conde, o ministro do Exterior francês, Georges Bidault e Robert Schuman, caracterizando-os como homens de mente liberal.

No tocante ao Pacto do Atlântico, o ministro afirmou que as Nações membros do concerto deveriam fazer extensivo seu regime de cooperação em matéria de defesa, ao terreno econômico.

A este respeito, afirmou: — "O Pacto do Atlântico destruiu algumas de nossas esperanças, apenas em armas e defesa. Se havermos de ganhar esta luta, contra o bolchevismo, deveremos não só criar uma aliança antibolchevista, como também pensar mais alto que os comunistas."

Quando conseguirmos criar a prosperidade, o bolchevismo terá seus dias contados.

As pedras suas opiniões sobre a tendência de certos círculos franceses a favorecer a "neutralização" da Europa ocidental, Sforza manifestou: — "Em tese, posso compreender o desejo de neutralidade se com ela se pudesse alcançar a paz."

Mas, assim como todos nós nos achamos em idêntica situação econômica, todos também estamos encurralados por uns mesmos problemas de paz. Unidos nos salvaremos do contrário, nos perderemos. Hoje em dia, não há lugar na Europa para a neutralidade.

O Paralelo Apela Para o Prefeito

O paralelo Francisco da Silva está preso ao leito há vários anos, vitimado por enfermidade incurável. Nessa triste situação, lembrou-se dos inúmeros casos que, idênticos ao seu, foram amenizados pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes, com generosas dadas de cadeiras de rodas aos enfermos impossibilitados de locomoção para garantir o sustento diário. Passando serias privações, Francisco da Silva pediu a publicação de presente ao maior socorro para livrá-lo da triste situação em que se encontra.

A CAMARA

INCIDENTE ENTRE O VICE-PRESIDENTE JOSÉ AUGUSTO E O LIDER DA MAIORIA

Consequência de Uma Derrota Infligida Pelo Plenário ao Sr. Acúrcio Torres — O Líder Quis "Salvar a Face" Atendo-se a Uma Questão de Somenos — Encerrado Honrosamente o Impasse — 45.000 Bois Vivos e Gordos Serão Exportados Para o Uruguai — Inquieto o Sr. Flores da Cunha

O sr. Domingos Velasco foi o primeiro orador da sessão de ontem, para ler e comentar um telegrama que recebeu de Pirenópolis, Goiás, relatando que "jagunços", aliados pelo secretário de Agricultura do Estado, invadiram a propriedade do sr. Dario Mendonça, prendendo, sob ameaças de ordem e gênero, um peão daquele cavaleiro.

NECROLOGIO Seguiu-se com a palavra o sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Casa, para fazer o necrologio do arcebispo do Paraná, Dom Satrio Euzébio Rocha, recentemente falecido.

AINDA O PROJETO NELSON CARNEIRO Após, o sr. Arruda Câmara falou contra o projeto do sr. Nelson Carneiro, que equipara a companheira à esposa para os efeitos de percepção dos proventos do montepio e meio soldo, solidarizando-se com as manifestações dos prelados que se pronunciaram desfavoravelmente àquela proposição.

EXPORTAÇÃO DE GADO PARA O URUGUAI A propósito da situação de crise gerada por uma estiagem de seis meses nas pastagens gaúchas e a exportação, que se anuncia, de 45.000 bois vivos para o Uruguai, discursou, depois, o sr. Flores da Cunha.

O representante gaúcho considerava essa exportação de gado gordo escandalosa, porquanto essas reses serão industrializadas no vizinho país, em detrimento da produção nacional, precisamente na ocasião em que os frigoríficos brasileiros fecham suas portas aos robos riograndenses.

Depois de outras considerações sobre o abastecimento de carne verde a esta capital e a São Paulo, fez as restrições criadas pelos órgãos controladores de preços, as diretrizes que se traçou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — dirigidas por um gaúcho, filho do Município de Gravataí — para quem apelou, deixou a tribuna o sr. Flores da Cunha.

RECRUDECE O INCIDENTE Nessa altura, o incidente entre o líder da maioria e o sr. José Augusto, lá assumindo proporções, quando algo disse o sr. Acúrcio Torres, não obstante a taquigrafia e inaudível para a bancada de imprensa.

O sr. José Augusto, então, declarou, textualmente, que a emenda fôra lida e revida, ou, quando o plenário a debatesse amplamente e, como é, natural, com o maior conhecimento da matéria. Acrescentou o vice-presidente da Câmara que o deputado que ocupava no momento a presidência dos trabalhos não tinha interesse na passagem desta ou daquela emenda, frisando que, no seu Estado, era ele, naquele instante, maior. O seu interesse, seria, pois, pela aprovação da emenda. Mas, obtemperou, os interesses da República, do regime democrático, eram maiores, porque desaconselhavam a distribuição das sobras somente em favor do Partido maioritário.

O LIDER AGRAVA A TENSÃO Retrucou, inabilmente, o sr. Acúrcio Torres, que o sr. José Augusto, embora tardiamente, acabava de tomar posição na questão criada pela emenda 255.

Irritado, o deputado potiguar declarou que ia passar a presidência da sessão a quem tivesse disposição de ser escravo da maioria ou da minoria, ajustando, com ênfase, que era apenas escravo do Regimento e que não admitia censuras pessoais à sua orientação.

Acrescentou em seguida que a censura à Mesa, solicitada pelo sr. Acúrcio Torres, ia ficar consignada em ata, mas que pedia a sua substituição na presidência da sessão, porque não ocupava a presidência alguma quando suas atitudes podiam merecer desconfiar.

CRISE EM PERSPECTIVA Anunciada essa sua disposição de abandonar a presidência convocou o sr. José Augusto para substituí-lo o 1.º secretário, sr. Munhoz da Rocha. Este recusou-se a assumir a presidência, insistindo no seu propósito, convocou o sr. José Augusto, o 2.º vice-presidente, sr. Gracioso Cardoso para investir-se na presidência dos trabalhos.

DESCULPAS DO LIDER DA MAIORIA Entremetidos o sr. Acúrcio Torres, falando de um dos microfones, remediou o impasse apresentando desculpas ao sr. José Augusto, entre palavras de encomios à atuação parlamentar do representante udenista.

ENCERRA-SE O INCIDENTE Preso de grande emoção, o deputado potiguar reassumiu a presidência, agradecendo as manifestações de apreço e acatamento do líder da maioria e dando por encerrado o incidente.

Anunciou, depois, a Mesa, a votação da emenda que dispõe sobre a obrigatoriedade das estações de rádio concederem aos Partidos uma hora diariamente, pelo mesmo preço, para a propaganda política, excluídas as emissoras que tenham até 10

quilowatts de potência. Combateu-a o sr. Rui Almeida, mas quando, após debate a tribuna o deputado trabalhista, ia à Mesa anunciar que ia submetê-la à votação, solicitou o sr. Afonso Arinos que o secretário procedesse a sua leitura.

Verificou-se, aí, que essa emenda não era aquela para a qual tinha sido pedida destaque. Tudo devera-se a um equívoco do sr. Rui Santos, que lera outro dispositivo.

O que estava em causa era o parágrafo 5.º do art. 84, referente às eleições dos juizes de Paz.

Dado como aprovada, o sr. José Augusto formulou um apelo a seus pares no sentido de que colaborassem para a boa ordem das votações, a fim de não retardar a elaboração e promulgação de um diploma legal magno, como é o que dispõe sobre o processo eleitoral.

MINISTERIO PUBLICO ELEITORAL Foi depois posta em votação a emenda do sr. Dioclecio Duarte, criando o Ministério Público Eleitoral.

Combateu-a o sr. Gustavo Capanema, defendendo-a o seu autor.

Dado como rejeitada, houve pedido de verificação, constatando-se falta de número não confirmada pela chamada nominal, que confirmou a rejeição por 124 votos contra 86.

SOBRAS AOS PEQUENOS PARTIDOS Passou-se a votação de uma emenda oferecida pelo sr. Arruda Câmara, atinente à distribuição das sobras aos pequenos Partidos, inclusive aqueles que não hajam obtido o quociente eleitoral.

Essa emenda, quase idêntica à do sr. Raul Pila, há dias rejeitada, foi defendida da tribuna pelo seu autor. Contra ela manifestou-se o sr. Gustavo Capanema.

Anunciada sua rejeição, foi pedida verificação, constatando-se falta de "quorum". Como faltasse poucos minutos para o término da sessão, o presidente dispensou a chamada nominal, levantando em seguida os trabalhos.

Não Responderão os EE. UU. a Moscou (Conclusão da 1.ª pag.)

O secretário da Defesa, Louis Johnson, conferenciou esta manhã com o presidente Truman, porém, um porta-voz do Departamento disse, mais tarde, que não haviam falado sobre o incidente. Acrescentou que não se projetava, pelo menos por ora, efetuar conferência alguma sobre o assunto entre as altas figuras do governo norte-americano.

Por outro lado, não foi dado um cunho de gravidade ao protesto suco pela passagem de aviões norte-americanos sobre uma de suas bases navais, porque o governo suco já disse que o avião tempo foi, talvez, a causa do desvio dessas aviões de sua rota e sua consequente passagem, sem saber, sobre território suco.

DISFARCE RUSSO PARA O C. U. L. A R. S. U. A RESPOSTA A L. I. D. A. DE WASHINGTON, 12 (TNS) — Os funcionários de Washington acreditam que existe algo por trás do protesto dos russos contra a incursão de um avião americano em território russo.

Sallentam que possivelmente os russos abateram um avião americano, ou na Alemanha Oriental ou na área do Báltico, que agora apresentam o protesto a fim de evitar quaisquer possíveis consequências desagradáveis.

"AVIOES ARMADOS ATE OS DENTES", PEDE-SE NO SENADO WASHINGTON, 12 (U. P.) — O senador republicano Styles Bridges exortou os Estados Unidos a enviarem aviões de caça para patrulharem o Báltico, e que "estes aviões devem ser armados até os dentes".

Bridges qualificou de "fantásticas" as acusações russas de que um avião norte-americano atacou três caças soviéticos, disparando contra eles e desaparecendo depois.

Num energico discurso, o senador disse que "muitos apaziguadores recomendaram a suspensão de tais vôos perto da fronteira de guerra suco, se os mesmos ofendem a Stalin".

Eu digo que devem continuar os nossos vôos de patrulha. Utilizemos os nossos aviões mais modernos. Empreguemos os nossos aviões mais velozes. Devemos armar estes aviões até os dentes e entrá-los aos nossos melhores homens."

Bridges disse que a força aérea soviética "preparou uma emboscada" ao avião da marinha dos Estados Unidos desaparecido e o derrubou a tiros "a sangue frio".

Prosseguiu dizendo que "não sacrificamos mais vidas norte-americanas e nem dar aos nossos rapazes oportunidade de se defenderem. Que os nossos rapazes patrulhem em material mais moderno e armado totalmente. Façamos saber a Stalin que, se fizer um vôo disparo contra um avião norte-americano, este estará em condições de responder aos disparos."

SENADO

APROVADO UM PROJETO DISPONDO SOBRE A RESPONSABILIDADE DOS DIRETORES DE BANCO

Elogio do Serviço de Pronto Socorro — Outros Fatos da Sessão

A sessão de ontem do Senado, nos seus últimos momentos, foi transformada em secreta, para a votação de três mensagens presidenciais, as quais foram aceitas, submetendo os nomes dos srs. Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Osório Hermenegildo Dutra e Rui Pinheiro Guimarães, respectivamente ministros plenipotenciários de 2.ª classe, para representarem o Brasil como enviados extraordinários junto aos governos da Argentina, Haiti e Irã.

O COMEÇO DA SESSÃO

Foi lido, no expediente, o projeto apresentado pela Comissão de Finanças que, anteriormente, teve ampla publicidade, revogando todas as medidas restritivas às propriedades e bens dos súditos alemães e japoneses, existentes desde janeiro de 1948.

Findo o expediente, com a leitura de outros documentos, como telegramas e ofícios, foi dada a palavra ao sr. Alfredo Neves, que elogiou o Serviço de Pronto Socorro da Secretaria da Saúde da Prefeitura do Distrito Federal. Referiu-se, também, aos esforços do prefeito Mendes de Moraes, no sentido de tornar cada vez mais eficientes os serviços de socorro, dizendo:

— Nesta hora em que aqui venho num movimento de gratidão, farei um apelo ao eminente administrador para que continue com seu desvelo e dispense seu carinho e atenção a todos esses serviços anexos à Secretaria de Saúde e Assistência do D. F. Assim, os deserdados da fortuna, ao menos nas horas de aflição e dificuldades na sua vida, terão este conforto mínimo que é o de assistir ao sofrimento de um ente querido a prática de socorros os mais eficientes e dedicados, restituindo muitas vezes à coletividade uma vida prestes a sucumbir.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA MAMONA

O segundo orador do expediente, sr. Apolônio Sales, falou sobre a necessidade da industrialização da mamona, no Nordeste do país, um período em que a possibilidade de especulação se multiplica, não deixando salvaguardas.

Danton Jobim
G. R. de Mello
Mattos
Octavio Mello
Carvalho
ADVOCADOS
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 235
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

res que aumentem momentaneamente o preço da matéria prima, para dificultar indústrias que poderiam trazer lucros compensadores.

AS VOTAÇÕES

Resolvida uma questão de ordem do sr. Alfredo Nasser, e votados os primeiros projetos da Ordem do Dia, foi a sessão transformada em secreta, em virtude das mensagens presidenciais submetendo a aprovação da Casa vários nomes de ministros para representantes especiais do Brasil no exterior.

CARTA DE UM MINISTRO REBATENDO ACUSAÇÕES

Após os trinta minutos de caráter secreto, foi a sessão novamente transformada em pública, falando em explicação pessoal, primeiro, o sr. Salgado Filho e, depois, o sr. Arthur Santos, este fazendo o necrologio do arcebispo de Curitiba. O sr. Salgado Filho leu uma carta do ministro Oroximbo Nonato, relativamente aos últimos debates, na qual a Casa do Congresso, em torno da Reforma Judiciária. Antes de ler a carta, o senador Salgado Filho reportou-se aos debates, declarando não se lembrar de qualquer coisa que pudesse dar margem a uma interpretação menos elogiosa à atividade do ministro Oroximbo Nonato. Disse-se, na mesma ocasião, que, se aquele ministro demorava muito com os processos, era em virtude de seu estado de saúde. A respeito, portanto, daquela afirmativa, escrevera aquele homem público a carta que leu em seguida, declarando que o atraso, longe de ser em virtude de seu estado de saúde, teve como motivo as várias contendas de processos acumulados que entrou para rever e relatar, ao tomar posse.

A MATERIA APROVADA

Entre outras matérias foi aprovado o projeto proveniente da Câmara, que dispõe sobre a responsabilidade de diretores de Bancos e Casas Bancárias. Exige o projeto, votado em última discussão, que os banqueiros sob firma individual e os diretores ou gerentes de sociedades comerciais que se dedicarem ao comércio de banco, deverão empregar, no exercício das suas funções, a diligência do homem ativo e probo na conduta dos seus próprios negócios, firma-lhes a responsabilidade pelas obrigações assumidas com dolo ou culpa durante a sua gestão, na medida dos prejuízos causados quando possível fixá-los, sujeitando-os a procedimento, nos casos de liquidação administrativa regulada pelo decreto-lei n.º 9.228, de 3 de maio de 1946, e pelo reg. apr. pelo decreto n.º 3.466, de 10 de junho seguinte, de concordata ou de falência, a um inquérito pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de cuja conclusão poderá resultar o sequestro dos respectivos bens, a requisição do procurador regional da República ou do Ministério Público local, obrigado aquele a promover a ação em 90 dias, a qual correrá com o ônus e se nesse interim, for decretada a falência, admita e disciplina o concurso dos credores particulares com os clientes da estabelecimento bancário, confere a Superintendência da Moeda e do Crédito atribuições para, nas liquidações

extrajudiciais, fixar-lhes os termos inicial e final, com a possibilidade de ações revocatórias como previstas na lei de falência, converter o liquidante ou o síndico em executor da sentença que julgar procedente a ação a que se refere, pela convalidação automática do sequestro, em arrecadação, mantendo a restituição dos bens sequestrados em caso de concordata e, assim, determina o levantamento imediato pela referida Superintendência da Moeda e do Crédito da situação de cada estabelecimento bancário em face da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancárias, com as garantias oferecidas, para que o saldo favorável entre estas e as responsabilidades seja lavado em conta no computo da liquidez do estabelecimento.

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!



Experimente Star

ainda hoje!

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

Cr\$ 2,00

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-4472; Gerência — 23-4643; Secretaria — 23-3239; Redação e Polícia — 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3662; Oficinas — 23-0824.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ovidor n.º 27-1.º andar. telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 13-4-1950 N.º 6.685

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião Escolha Sensata

A seção carioca do P.S.D. vinha, de há muito, se ressentindo de uma orientação segura e capaz de firmá-la no conceito da opinião pública do Distrito Federal. Composta em sua maioria de figuras sem expressão política ou eleitoral nesta capital, faltava-lhe um vulto de proa com a necessária capacidade para lhe dar solidez e estrutura em nosso ambiente político.

Compreendendo muito bem essa situação alarmante do partido os responsáveis pela sua existência. A fragilidade do P.S.D. carioca tinha justamente suas causas na fragmentação dos grupos completamente heterogêneos. Não seria possível, dessa forma, a qualquer partido firmar-se de maneira eficiente para enfrentar as futuras lutas eleitorais. Aliás, é este o problema capital dos nossos partidos políticos: a carência de líderes de cujo prestígio se beneficia o organismo partidário.

Andou muito bem, pois, nesse sentido, a seção carioca do P.S.D. elegendo seu presidente o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Acertaram os membros daquela seção do partido majoritário. E esse acerto tem ainda mais expressão, porquanto o general Mendes de Moraes não é um político partidário na verdadeira acepção do termo. O prefeito da nossa cidade não tem feito administração política, colocando acima de todos os interesses partidários os interesses da população e da capital do Brasil.

Com a eleição do general Mendes de Moraes para presidente da seção carioca do P.S.D. dá, esta, demonstração de querer tomar novos rumos. Certamente, a falta de orientação até hoje existente cessará.

Não acertaram os pessimistas por ser o prefeito um homem de prestígio estreitamente eleitoral, pois ele nunca chefiou partidos, nem nunca alistou eleitores. Sua vida, antes de assumir a Prefeitura, era toda dedicada à sua classe e ao serviço do Brasil. O que se ressalta na escolha é o fato, essencialmente moral, das simpatias populares que cercam a figura ilustre do general Mendes de Moraes.

Essas simpatias não decorreram de encenações demagógicas. O prefeito do Distrito Federal tem feito da sua administração um exemplo. Sua atuação à frente dos negócios do município tem sido uma das mais profícuas e mais constitutivas que o Distrito Federal já possuiu em qualquer tempo. Olhando a cidade, transformando-a, embelezando-a, melhorando-a em todos os sentidos, o general Mendes de Moraes cuida também do povo, procurando ampará-lo em meio da situação aflitiva do momento.

Isso lhe trouxe uma invulgar posição e o povo sabe responder a aqueles que, desinteressadamente, tratam de beneficiá-lo.

A decisão do P.S.D. carioca foi, portanto, profundamente sensata e inteligente. Com o general Mendes de Moraes à sua frente aquele setor do partido majoritário tem todas as probabilidades de se restaurar e conquistar vultoso apoio da opinião pública.

Tivesses os demais partidos de responsabilidade o mesmo juízo, em toda parte, e não teríamos o pandemônio geral que aí está na política do país.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Uranio, Ouro e Prata Extraídos do Mar

mar, que para os portugueses era "manso lago azul", ora "pélagio revolto", cada dia contribui mais decididamente para o bem-estar e a prosperidade dos povos.

Antes oferecia facilidades de transporte, contribuindo, com a piscicultura, para o abastecimento de todos os continentes, alimentando indústrias de vários tipos.

Depois foi crescendo a sua importância econômica, retirando-se das suas águas até o magnésio e do seu fundo o precioso "ouro-negro".

Mas, com o desenvolvimento da ciência e da técnica, sem utilização de calor, dada a descoberta de um novo solvente, agora estão sendo extraídos do mar estrôncio, prata, urânio e ouro, resultando ainda da aplicação desse processo produção mais econômica de óleos alimentícios e várias essências puríssimas.

A luta pela auto-suficiência de matérias-primas, que tanto a nossa nação obtinha no cam-

po dos sintéticos, conseguiu notável êxito na exploração dos recursos marinhos, que as nações altamente desenvolvidas querem transformar em riqueza efetiva.

A prata, o ouro e o urânio, agora retirados da água salgada, têm alta significação para o mundo do futuro. Sobre tudo no limiar desta era atômica, quando o urânio se tornou o fulcro em torno do qual giram interesses relevantes para as grandes potências.

Delegados do Brasil a III Assembléia Mundial de Saúde

O Presidente da República designou os Drs. Geraldo Horácio de Paula Sousa para, na qualidade de Delegado, representar o Brasil na III Assembléia Mundial de Saúde, da Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas, a reunir-se em Genebra, em Maio de 1950. Também foi designado o Dr. Heitor Prager Froes para integrar a Delegação, na qualidade de Chefe da mesma.

O QUE SE DIZ:

... QUE o senador Sá Tinoco, "p. 6. D. E. do Rio", que viajou em companhia do deputado João Cleofa no trem que deu lugar ao lamentável sinistro de Tanguá, tendo saído lixeiro apressado em atravessar os escombros e prosseguir viagem para Campos Indiferente ao sofrimento das vítimas, a quem se negou a prestar qualquer assistência...

... QUE o dito Tinoco conseguiu alugar uma camioneta por 4 mil cruzeiros, embora o motorista pedisse 5 mil, abandonando no local do desastre as 14 pessoas que viajavam no dito veículo, alegando que só podia fazer a longa viagem até Campos com o máximo conforto...

... QUE o deputado Leopoldo Maciel (UDN, Minas), comentando a posição do seu colega Gustavo Capanema (PSD-Ilhéus, Minas) a favor da emenda que manda atribuir os restos eleitorais aos partidos majoritários — observava: "O Capanema está com a emenda 'pro domo', pois, nas próximas eleições, ele será candidato pela UDN de Minas..."

... QUE o sr. Lima Cavalcanti, na sessão de ontem da UDN, fazendo uma exposição das traições de Agamemnon e Nereu, citou como peça do processo esta seção de "O QUE SE DIZ"...

... QUE a citação se referia à afirmação de que tanto Neireu não era candidato partidário, mas pessoal, que o mesmo quando não pudera ser o candidato do partido se retirara dele e só voltara ao mesmo quando voltou a ter alguma probabilidade de o ser...

O Feijão Que Estamos Exportando

OMO feij com a carne congelada do Rio Grande do Sul, resolveu o Governo, após meses de acurado estudo, liberar também a exportação das sobras de cereais, incluindo 30.000 toneladas de feijão "chumbinho" para a Espanha em troca de máquinas de costura, azeite e outros produtos, cuja importação, tão necessária, somente seria possível com sacrifício de divisas fortes, cuja escassez é notória. Autorizada a operação, restando que foi de todas as garantias e formalidades legais, houve quem estranhasse, através das seções pagas dos jornais, essa exportação.

Pura demagogia. O feijão que vamos exportar para a Espanha, não é feijão consumido no mercado interno. É o da variedade chamada "chumbinho", produzido no Norte do Paraná, cujos armazéns estão abarrotados do produto financiado pelo próprio Governo, que, apesar das vendas que efetuou e da exportação ora em andamento, ainda dispõe de vultosos estoques para atender com segurança e prontamente a qualquer eventual necessidade do mercado interno, mais do que o suprido de feijão de qualidade superior.

Demais a mais, a operação contrariamente ao que se tem publicado para estabelecer confusão, não foi feita com pequenas bloqueadas, mas parte em libras esterlinas, de que tanto necessitamos, e parte em troca de produtos essenciais à nossa economia cuja importação somente seria possível em dólares, francos suíços ou escudos.

A não ser dessa forma, tão oportunamente posta em vigor pelo Governo, através de seus órgãos competentes, como faz face aos nossos crescentes compromissos e como restabelecer o equilíbrio da nossa balança comercial com o exterior?

Se exportar é um imperativo do momento — mesmo com algum sacrifício — exportar sobras da nossa produção nas condições em que foram a carne e o feijão é um dever inelutável do qual o Governo não poderia fugir. Chegou a hora, também, de se cogitar seriamente da exportação dos nossos tecidos, cujas sobras já constituem um sério problema que tende a se agravar cada dia mais.

Leroy POPE

NOVA CONTROVÉRSIA ENTRE A RÚSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

Da United Press

NOVA YORK, 12. (Leroy Pope especial para a United Press) — A disputa em torno do avião norte-americano que os russos dizem ter sobrevoado a Letônia pode ser o ponto de partida de nova controvérsia que tornará ainda mais tensas as relações russo-americanas. O amigo do incidente não estará, provavelmente, na questão de saber que andava fazendo o avião norte-

americano sobre a Letônia — que se ele lá esteve provavelmente estava perdido — mas no que parece ser uma distorção dos fatos pelos russos.

Dizem os russos que o avião norte-americano atirou contra seus caças, quando teve ordem de aterrissar. Os EE.UU. negam que qualquer avião armado estivesse nas imediações do Báltico. Se o aparelho estivesse

sobre a Suécia, os pilotos norte-americanos não teriam hesitado em aterrissar. Mas os homens do ar se recordam de que durante a guerra os aviadores que foram forçados a descer em solo russo não apenas tiveram seus aviões roubados a eles, como, muitas vezes, foram aprisionados pelos Soviéticos.

Quer parecer que, no caso vertente, os caças russos fizeram fogo e desarmaram um avião desarmado da marinha, em consequência do que ele caiu ao mar. Mais tarde, depois, em vez de o caçarem, para salvar os tripulantes, os russos forjaram a história de que um B-29 havia invadido a União Soviética e feito fogo contra caças soviéticos.

Naturalmente essa história pode ter sido forjada pelos próprios aviadores russos que participaram do episódio, para salvar a pele. Pode ter sido, também, uma falsificação do Ministério do Exterior.

Isto recorda o incidente da sra. Olga Kasenkina, quando ela saltou da janela do consulado russo, em Nova York, em 1948, a fim de reconquistar sua liberdade e permanecer nos EE.UU. O Ministério do Exterior Soviético e o rádio de Moscou disseram que ela havia caído e sido rapta pela polícia, quando jazia inerte.

O caso Kasenkina resultou numa contenda cujo desfecho foi o fechamento de consulados norte-americanos na URSS e de consulados soviéticos nos EE.UU. O público norte-americano teve a oportunidade de ver o despalante da propaganda soviética, em vista de fatos sabidos.

O incidente do avião é mais sério. Os russos, aparentemente, tencionam explorá-lo até o fim. Não conduzirá a guerra, mas a uma agravada da tensão diplomática.

Durante todo o bloqueio de Berlim e ponte aérea de aviação viviam no temor de que aviões norte-americanos e russos se chocassem nos céus da Alemanha e precipitassem a guerra. Agora houve um choque e a URSS está claramente do lado do risco de um blefe.

E' provável que tal blefe seja desmascarado. Mas a URSS, entretanto, moverá uma campanha de propaganda, como nova fase da impiedosa guerra fria.

Escolhido o General Angelo Mendes de Moraes Presidente do PSD do Distrito

(Conclusão da 3.ª pág.)

Joinville, Blumenau e Itai. Nessa última o governador paulista passou o dia 15, entregando a pesca na praia das Cabecinhas.

Aqui, o sr. Adomar de Barros deverá presidir os trabalhos da convenção estadual do PSP.

SAO PAULO, 12. (Assapress) — Como informamos, tudo faz crer que o PTB de São Paulo apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado. Entretanto, processos governistas locais falam da possibilidade de um acordo para o lançamento de um candidato único da chapa popular PSP-PTB ao governo de São Paulo.

O CANDIDATO NÃO VAI A S. PAULO

S. PAULO, 12. (Assapress) — Tem sido muito comentado nesta capital o fato de, até hoje, permanecer no Rio o sr. Caio Dias Batista, cuja candidatura ao governo do Estado vem sendo propagada pelo Movimento Democrático Popular. A fim de conferenciar com o sr. Caio Batista seguiu para o Rio o sr. Vladimir Toledo Piza, da direção do MDP.

REABERTURA DA ASSEMBLEIA CARIARINENSE

FLORIANOPOLIS, 12. (Assapress) — A Assembleia Estadual reabrirá seus trabalhos no próximo dia 15. Para começarem a última sessão da primeira legislatura já se encontram nesta capital quase todos os deputados do interior.

FLORIANOPOLIS, 12. (Assapress) — Na primeira sessão preparatória da Assembleia Estadual, o deputado José Boabaid, do Partido Social Democrático, foi reconduzido à presidência. A UDN votou em branco.

FORMARA COM JOSE AMERICO

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O vereador Raulino Oliveira Lima declarou em discurso na Câmara Municipal que passaria a apoiar a candidatura do sr. José Americo, desligando-se, desta forma, dos compromissos políticos com a UDN ortodoxa.

VIOLENCIA DO GOVERNO PAULISTA

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

J. PESSOA, 12. (Assapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia um protesto contra as medidas ordenadas pelo governador do Estado, que mandou fechar as difusoras municipais em vários municípios do interior.

O Fim da Classe Única

QUANDO o diretor da Central do Brasil resolveu instaurar a classe única nos trens suburbanos, acabando com a segunda classe, os protestos foram gerais.

A medida, tomada depois de se ouvir os famosos "técnicos", era inteiramente prejudicial à população pobre que se serve das composições da Central. Esta folha endossou aqueles protestos por serem justos e ponderáveis. Mas, o diretor entendeu que estava certo e todo o mundo errado. Não voltou atrás. No Brasil manda quem pode e raramente o administrador que reconsidera um ato ante a demonstração de um erro.

A Central tem agora um novo diretor. É um engenheiro de longo tirocinio naquele Estrada. Conhece todos os seus problemas. E, segundo se anuncia, uma das primeiras deliberações do novo diretor será a restauração da segunda classe nos trens suburbanos. Não há senão que louvar o gesto do engenheiro Gontran de Souza, que vem assim ao encontro das aspirações da população pobre dos subúrbios cariocas, e constitui uma prova de que se acabou a ditadura na direção da nossa maior estrada de ferro.

Designações Na Pasta da Guerra

O Presidente da República assinou decreto designando o tenente-coronel da Arma de Infantaria, Juvenio Farga Leonardo de Campos, para servir no Departamento de Estudos (Divisão de Assuntos Militares) da Escola Superior de Guerra, do segundo tenente S. E. João Ribeiro Sarmento, para servir no Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

Transferências de Oficiais Na Aeronautica

Atendendo à necessidade do serviço, o diretor do Pessoal da Aeronautica transferiu o 1.º tenente mecânico de armamento Geraldo Monteiro de Carvalho, 2.º tenente fotógrafo Luis Gonzalves de Moura, segundos tenentes mecânicos de rádio Zol Florenzano e Giacomo Pergini e aspirantes mecânicos de avião Osvaldo Finkensieper e Antônio de Oliveira Varela, todos da Escola de Especialistas para o Curso de Oficial Mecânico.

JORNAL DE ECONOMIA

O PROBLEMA DAS TAXAS MÚLTIPLAS

Humberto Bastos

TEMOS observado que continua se prolongando, de maneira acadêmica, a discussão a respeito das taxas múltiplas.

Um projeto apresentado na Câmara de Deputados a respeito da matéria passou a ocupar lugar na estufa das comissões. Entretanto, se buscarmos autorizados documentos internacionais vamos verificar que o problema já foi definido. Em seu primeiro relatório anual, o Fundo Monetário Internacional registrou o seguinte: "Em virtude do fato de estar o mundo inteiro necessitando mercadorias, alguns países talvez conservem, para as suas moedas, valores fixados com base em câmbio estrangeiro, valores esses que, por enquanto, não causam nenhum embaraço à colocação de suas exportações, mas que se revelarão excessivamente altos quando se verificar o esgotamento da produção em todo o mundo e houver sido satisfeita, em grande parte, a procura de mercadorias ora escassas. Tais países — acrescenta o relatório do Fundo Monetário — possivelmente mais tarde encontrarão dificuldades em vender suas mercadorias de exportação em escala suficiente, para pagarem as importações de que necessitam".

Como se verifica, de modo claríssimo e indiscutível, o Relatório do Fundo Monetário Internacional não estava absolutamente fora da conjuntura econômica do mundo e previu, com justeza, as dificuldades que iriam surgir para os países semi-industrializados e financeiramente pobres.

No caso do Brasil pode-se salientar que a previsão do Fundo foi confirmada integralmente. As nossas trocas com a Inglaterra oferecem "deficit" aos brasileiros e o mesmo se passa com o recente acordo que fizemos com Portugal. Com os Estados Unidos foi com imensa dificuldade que emergimos do desequilíbrio predominante.

Mas o Fundo também sugere solução, nos termos seguintes: "Quando, em muitos casos, se torna necessária uma redução de custos a fim de expandir as exportações, ela parece possível unicamente por meio de um ajuste da taxa de câmbio".

Nesse assunto seria oportuno ainda lembrar a opinião do presidente do Banco Internacional que considera indispensável "o estabelecimento de um sistema de taxas cambiais que venham auxiliar os países com 'deficits' de dólares e concorrer de modo eficaz nos mercados mundiais, bem como a proporcionar um incentivo aos exportadores para que aumentem as suas vendas na área do dólar e a encorajar os importadores a comprar, na medida do possível, os países cujas moedas lhe facilitam efetuar os respectivos pagamentos".

Desse modo poderemos chegar à conclusão de que o problema do ajustamento cambial é uma providência sugerida pelas grandes autoridades do momento, responsáveis pelas organizações chave como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional. Os nossos técnicos, todavia, insistem em desconhecer a realidade e alguns dos nossos responsáveis procrastinam o estudo, que deveria ser imediato, dessa questão vital para a vida econômica do Brasil.

Ficam aí portanto essas sugestões, na esperança de que elas encontrem acolhida nos meios oficiais responsáveis pelo assunto.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA FRANÇA — 2

CRISE ANTES DE 1939

Uma das intenções do sr. Monnet foi evitar que a crise de após guerra destruísse completamente a economia francesa, a ponto de torná-la semi-autônoma, a depender exclusivamente dos auxílios estrangeiros depois de quatro anos de domínio nazista, sob a complacente convicção do governo de Vichy.

Observando-se o desenvolvimento do capitalismo na Europa Ocidental, mesmo antes de 1939, verificava-se certo retraimento entre os franceses. Parecia não ha-

ver progresso. Uma das causas dessa debilidade contudente era o equipamento industrial — antiquado, incapaz de competir com os países vizinhos. Por que esse atraso? Havia erros de ordem econômica: encolhera-se a iniciativa privada, aumentava a inflação, subiam os preços a tudo isso molava a decadência, muitos anos antes de 39, da estrutura econômica da França.

PROGRESSO ANTES DE 1914 — Em matéria de eletrificação a indústria fran-

O FILME DO DIA



"FANTASIA"

TRANSFERIDO PARA A RÚSSIA O CARDEAL MINDSZENTY

O PROBLEMA DA EXPORTAÇÃO DE FIOS DE TECIDOS

Em Novo Memorial o Sindicato Das Industriais de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro Dirige-se à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

Em data de ontem o Sindicato das Industriais de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, dirigiu ao sr. Anapio Gomes, a seguinte representação:

"O grande desenvolvimento da indústria têxtil brasileira a colocou em uma situação de superprodução que é a causadora da grave crise que ela atravessa.

Diante da manifestação e generalizada inconveniência da diminuição do trabalho, que tanto afetará a economia do país só resta apelar para a exportação dos produtos têxteis, a fim de ser encontrado o indispensável equilíbrio entre a produção e o consumo nacional.

Durante os anos da última guerra, as exportações de fios e tecidos de algodão do Brasil atingiram níveis verdadeiramente surpreendentes. Esse auspicioso acontecimento não decorreu somente da situação anormal que o mundo atravessava. Ele foi fruto do progresso têxtil brasileiro, de que nos podemos orgulhar. Os mercados do mundo inteiro já conhecem os tecidos do Brasil. Não há qualquer dúvida ou hesitação quanto à qualidade dos nossos produtos.

A nossa exportação depende, hoje, exclusivamente de três fatores: medidas cambiais e de controle de exportação, acordos comerciais e preços.

A vertiginosa queda das exportações de produtos têxteis de algodão, verificada nos anos subsequentes à guerra, criou uma situação verdadeiramente alarmante que precisa ser urgentemente resolvida.

A Segunda Convenção da Indústria Têxtil Brasileira, reunida de 21 a 28 de novembro do ano passado, nesta capital, ao cogitar do desenvolvimento comercial da indústria têxtil e das suas relações com o comércio exterior, resolveu: "que se fizesse sentir ao governo do país a necessidade de serem tomadas urgentes providências capazes de assegurar a exportação dos excedentes da produção têxtil, sem a qual a indústria será levada à consequência extrema de reduzir, e até mesmo, paralisar a sua atividade".

Resolveu mais a memorável Convenção que:

"seja ressaltada ao governo do país a imprescindível necessidade de ser obtida a exportação do excedente têxtil através de acordos e convênios comerciais e convênios de compensação entre particulares, devendo ser revistos todos os convênios em vigor cujas cláusulas não consagrem esse objetivo".

A exportação dos excedentes de fios e tecidos de algodão constitui, indiscutivelmente, o problema máximo para a normalização do trabalho da nossa maior indústria.

E' imperiosa a necessidade da exportação dos fios e tecidos de algodão. Essa necessidade, ressaltada, da forma tão eloquente, na Segunda Convenção da Indústria Têxtil Brasileira, tem sido igualmente reconhecida pelos principais departamentos encarrega-

dos de zelar e orientar a economia nacional.

Em todas as entrevistas em que temos tido a satisfação de debater esse importante assunto com v. excia., temos sempre ouvido do eminente e dedicado diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil as mais francas e oportunas referências à necessidade de se garantir a exportação dos nossos excedentes têxteis.

Perfeitamente compreensível é, pois, a surpresa deste sindicato e de toda a indústria e comércio de fios e tecidos do país que essa exportação, tão imprescindível, ainda não tenha sido objeto de autorização dessa Carteira para operações vinculadas e de compensação com o exterior.

Tem essa Carteira publicado diversos Avisos, comunicando que estudará as propostas de exportação e importação que tenham por objeto, nas trocas de mercadorias, operações que objetivem exportações de cacau, fumo, sisal, agave, carvão, madeira compensada, madeira serrada, castanha do Pará, cera de carnaúba, couro, ervas, mate, manteiga de cacau, laranjas e bananas.

Os fios e tecidos de algodão, cuja exportação se faz tão necessária, lamentavelmente ainda não foram previstos entre os artigos que possam ser objeto de trocas de mercadorias. Essa exclusão não guarda coerência com a realidade da situação econômica do país.

Precisamos exportar fios e tecidos e não se compreende que as facilidades das operações vinculadas de exportação e importação não previnjam a possibilidade da realização de negócios que objetivem exportações de produtos têxteis.

Está em jogo a estabilidade do trabalho da mais difundida das nossas atividades manufatureiras e a sorte de centenas de milhares de operários. Da normalidade do trabalho da nossa indústria têxtil depende uma série de atividades e subsidiárias e complementares. Nenhum outro produto terá a seu favor maiores e reais eloquentes justificativas para a obtenção de facilidades de sua venda no estrangeiro.

Conhecemos perfeitamente o espírito patriótico de v. excia. e a constante preocupação de tudo fazer e de sempre agir em defesa dos legítimos interesses da economia brasileira. Animados dessa convicção, nos permitimos dirigir o presente e veemente apelo a v. excia. para que sejam incluídos os produtos têxteis de fio e tecido de figurar em operações vinculadas de trocas de mercadorias submetidas ao controle da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Agradecemos antecipadamente a consideração que for dispensada a tão momentoso assunto, este Sindicato aproveita o ensejo para reiterar a segurança de seu elevado apelo.

Pelo SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO — Dr. Carlos T. da Rocha Faria, Presidente".

NOTICIA COLHIDA NO VATICANO

ROMA, 12 — (U. P.) — A agência de notícias "ARI", usualmente bem informada em assuntos católicos, disse que "fonte autorizada do Vaticano afirmou que é opinião e convicção da Santa Sé que o cardeal Mindszenty da Hungria foi transferido para a Rússia". Recorda-se que o Vaticano, na semana passada, disse que não podia confirmar nem negar os rumores em torno da morte do cardeal, porque desde havia algum tempo não vinha recebendo informações da Hungria.



DEAN ACHESON

PROTESTO CONTRA AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS OPERARIOS E ESTUDANTES BOLIVIANOS JUNTAM-SE NUM MOVIMENTO GREVISTA

LA PAZ, 12 — (INS) — O jornal matutino "El Diario", disse que o Sindicato de Trabalhadores Gráficos, a Federação Operária Local e todos os ramos se greve "protestando contra as violências policiais, as prisões arbitrárias da polícia".

Acrecenta o jornal que a greve tem características de se converter numa greve geral. A greve dos gráficos começou às 7 horas da manhã de hoje, os operários do comércio e da indústria começaram às 12 horas do dia.

Nun manifesto dos trabalhadores gráficos e do comércio, expõem cinco pontos de defe-

sa do fóro sindical e protestam pelas incriminações que lhes fazem de comunistas, pedindo a reconsideração do decreto de reajustamento e solicitação do aumento na proporção de 52,24 por cento e a imediata liberdade de seus delegados ante o Comitê de Emergência.

Esses delegados foram detidos na noite de segunda-feira, no Sindicato dos Gráficos. A opinião geral é de que a situação interna delicada, mas o Ministério do Governo, em de-clararões feitas a um jornal matutino, disse que o povo vê com indiferença os passos dos grevistas e que tem a segurança de que a nação apoiará o governo.

RECUPERAÇÃO DA VISTA POR MEIO DA CORTISONA RESULTADOS SATISFATORIOS EM VARIOS CASOS NO HOSPITAL HENRY FORD

DETROIT, 12 — (U. P.) — Foi informado que o ACTH e a cortisona, hormônios obtidos de animais, não utilizados para restaurar a vista a vítimas de enfermidades inflamatórias dos olhos.

Foram obtidos bons resultados até duas horas depois do tratamento do paciente e muitos enfraquecidos em observação no Hospital Henry Ford ficaram curados em dois dias.

Porta-vozes dos médicos di-

zem que a recuperação da vista foi tão rápida que os estudos da reação das poderosas drogas ainda não "terminaram", mas não se notou nenhum efeito daninho, até agora.

Pesquisas similares estão sendo realizadas na Universidade de Cornell, em Ithaca, Estado de Nova York. Aqui, especialistas utilizam as drogas citadas no tratamento de iritis, retinitis, neuritis ótica e outras.

TAFT CONVIDA TRUMAN A "LIMPAR" O SEU GOVERNO O SENADOR REPUBLICANO QUER QUE SEJAM LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO AS ACUSAÇÕES FEITAS POR MCCARTHY

WASHINGTON, 12 — (INS) — O senador Robert A. Taft, por ocasião hoje do sexto aniversário da exaltação do presidente Truman à presidência da República, convidou o primeiro magistrado a "limpar seu governo de toda a suspeita de traição".

O legislador republicano de Ohio declarou que a base fundamental das acusações formuladas pelo senador Joseph R. McCarthy, republicano, de Wisconsin, "é que existe no Depar-

tamento de Estado influencia comunista". Segundo Taft, esta é a premissa que deve prevalecer mesmo quando o senador McCarthy possivelmente se tenha excedido, na apresentação de suas acusações contra Owen Latimore e outras personalidades.

Acrecentou que a maioria democrata não pode tocar a fundo de problemas, procurando no entanto desacreditar o senador McCarthy.

TROPAS NA FRONTEIRA BULGARO-IUGOSLAVA

A RUSSIA ESTARIA DIRIGINDO AS ATIVIDADES MILITARES

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA

Doenças do Aparelho Respiratório Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Ralos X a domicílio EDIFICIO ODEON, 4.º SALA 408 Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — 42-9493 Res: Tel. 507 — Ilha do Governador

PARIS, 12 (Por Elie Maes, do International News Service) — Em círculos diplomáticos deu-se a conhecer que intensas atividades militares continuam ao longo da fronteira búlgaro-iugoslava, no lado da Bulgária. Essas fontes confirmaram informações prévias de que um Estado Maior de húngaros, búlgaros e "macedônios" com a possível participação também da Rússia está dirigindo esta atividade.

Sua significação ainda "não está totalmente esclarecida". Diz-se que as tropas estão fazendo manobras ao longo da fronteira e realizando frequentes exercícios de concentração.

GREVE DE PROTESTO DOS COMUNISTAS EM NAPOLES QUERIAM IMPEDIR O DESEMBARQUE DE ARMAS NORTE-AMERICANAS

NAPOLES, 12 (INS) — Os comunistas de Nápoles decretaram uma greve de oito horas em sinal de protesto contra a descarga de um embarque de armas norte-americanas. Os armamentos, entretanto, foram descarregados por um grupo de estivadores anticomunistas que durante a noite e parte da manhã de hoje se recusaram a trabalhar.

Trezentos e dezenove toneladas de armamentos, parte da ajuda militar norte-americana aos países da Europa Ocidental foram postas sobre os cais em menos de oito horas e logo transportadas para os vagões de carga. Fortes cordões policiais protegeram os trabalhadores, na previsão de um ataque comunista.

Resumo Telegrafico Internacional (U.P. e I.N.S.)

NEGOCIAÇÕES DIRETAS DA ITÁLIA COM A IUGOSLÁVIA SOBRE TRIESTE

Revogação da Lei Que Proíbe a Volta do Rei Leopoldo ao Trono — Fim do "Mercado Negro" de Dolares Na França

O secretário de Estado Dean Acheson disse que convinha cabalmente a sugestão feita pelo ministro do exterior da Itália, Carlo Sforza, no sentido de que o governo de Roma enabla negociações diretas com a Iugoslávia em relação ao problema de Trieste. Acheson disse que os Estados Unidos sempre haviam abrigado a esperança de que o problema fosse resolvido mediante negociações diretas entre os dois países.

DA LEI QUE PROÍBE A VOLTA DO REI LEOPOLDO AO TRONO Fontes fidélgimas social-cristãs de Bruxelas dizem que a proposta dos católicos, com vistas a uma solução de compromisso para a crise ministerial, prevê a imediata convocação do Parlamento para a revogação da lei de 1945 que proíbe a Leopoldo a volta ao trono. Quando, entretanto, assumido que a volta do monarca ficaria transferida para depois de 1 de julho próximo. Entretanto, o irmão do rei, o príncipe Charles, continuaria na regência.

FIM DO "MERCADO-NEGRO" DE DOLARES NA FRANÇA O "mercado-negro", que florescia na França, com relações de dolares, está praticamente morto, como muito bem podem comprovar atualmente os turistas. Pela primeira vez desde a libertação, em 1944, os dolares estão sendo vendidos a maior valor na Bolsa legal do que no "mercado-negro". A situação indica uma estabilização gradual do franco francês, graças às distintas desvalorizações que se efetuaram em meio à confusão, destruição e escassez causadas pela guerra.

TRUMAN INICIA SEU SEXTO ANO NA "CASA BRANCA" O Presidente Truman começou ontem seu sexto ano na "Casa Branca", e os que o cercam dizem que renovou sua decisão de ganhar a guerra fria com a Rússia. Diz-se que a maior experiência do Presidente é por o mundo no caminho da paz durante seu governo. Isto, acrescenta, ele considera acima dos seus principais propósitos de governo interno. QUERIAM TRANSFORMAR O "CÓMO MOZART" EM GRUPO DE ESPIONAGEM Os membros do "Cório Mozart" que fugiram recentemente da zona de ocupação russa, revelaram que as autoridades soviéticas que eles entrassem para o Serviço Secreto a fim de espionar os russos nas zonas ocidentais. Salientam que tais sugestões soviéticas foram feitas para que a espionagem fosse feita especialmente sobre as tropas de ocupação aliada.

CONFERENCIA DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DAS LINHAS DO ATLANTICO SUL

Foram inaugurados, ontem, os trabalhos da Conferência Internacional das Empresas Marítimas que exploram as linhas do Atlântico Sul. As reuniões serão levadas a efeito no Estoril. Delegados de armadores da Holanda, Portugal, Brasil, Argentina, França, Itália, Bélgica e Inglaterra, em número de trinta, participam dos trabalhos. O grupo estudará o desenvolvimento da navegação no Atlântico Sul e tratará do estabelecimento de fretes uniformes.

AUMENTADA A RAÇÃO DE MANTEIGA NA INGLATERRA

O ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, Maurice Webb, anunciou, ontem, um aumento de quatro a cinco onças na ração de manteiga por semana e declarou que espera aumentar a ração de carne dentro de algumas semanas. Ao mesmo tempo, no entanto, reduziu em vinte por cento, ou seja, de cinco para quatro onças, a ração de lodelinho. Webb desmentiu os rumores de que o governo ocultava grandes estoques de alimentos em virtude de complicações sobre subsídios e preços.

OS EE. UU. DEFENDEM CIDADÃOS TCHECOSLOVACOS

Interferência Em Favor Dos Funcionários da Embaixada Norte-Americana Em Praga

LONDRES, 12 (INS) — Um despacho da imprensa de Praga disse hoje que os Estados Unidos pediram a Tchecoslováquia que não castigue os cidadãos tchecoslovacos porque trabalham na Embaixada norte-americana. Uma nota nesse sentido foi entregue depois de se dar a conhecer que Ivan Elbel, que renunciou ao seu emprego no Serviço de Informação dos Estados Unidos, em Praga, foi preso na manhã do dia 6 de abril e não foi posto em liberdade até às 3 horas da tarde seguinte.

Diz a nota que a prisão "cria graves dúvidas" a respeito da validade de uma declaração feita por Elbel, acusando o Serviço de Informação dos Estados Unidos de atividades antitchecas. Em fontes oficiais tchecas

AMIGOS E INIMIGOS DE FRANKLIN ROOSEVELT No quinto aniversário de sua morte, Franklin Delano Roosevelt, mais do que qualquer outro presidente norte-americano, continua a inspirar canções sentimentais dos seus admiradores e violentos ataques de seus inimigos. O maior colecionador de recordações de Roosevelt, John Valentine, disse que continua a receber planejos dos adversários de Roosevelt, denunciando-o como traficante de guerra, e dos seus admiradores, contendo louvores tais como: "Tu nos deste Franklin Roosevelt, amante da paz e grande presidente".

INCENDIO EM UM VAPOR NORUEGUES

Informam de Nova York que o vapor norueguês "Geissa" está em chamas "da proa à popa", ao largo da costa da Terra Nova, devido a uma explosão a bordo. O navio achava-se em viagem do Panamá para Antuérpia, conduzindo um carregamento de nitratos além de 12 passageiros e 40 tripulantes. Todos conseguiram escapar às baleeiras, com exceção do imediato que está desaparecido, e foram recolhidos pelo cargueiro italiano "Maria Paulina G".

CONGRESSO DE ARQUITETOS PAN-AMERICANOS

O Oitavo Congresso de Arquitetos Pan-Americanos será realizado em 1952 na Cidade do México. Os delegados ao Setimo Congresso, que ora se realiza em Havana, foram anteriormente recebidos pelo presidente da República, sr. Carlos Prío Socarrás.

OS EE. UU. DEFENDEM CIDADÃOS TCHECOSLOVACOS

Interferência Em Favor Dos Funcionários da Embaixada Norte-Americana Em Praga

LONDRES, 12 (INS) — Um despacho da imprensa de Praga disse hoje que os Estados Unidos pediram a Tchecoslováquia que não castigue os cidadãos tchecoslovacos porque trabalham na Embaixada norte-americana. Uma nota nesse sentido foi entregue depois de se dar a conhecer que Ivan Elbel, que renunciou ao seu emprego no Serviço de Informação dos Estados Unidos, em Praga, foi preso na manhã do dia 6 de abril e não foi posto em liberdade até às 3 horas da tarde seguinte.

Diz a nota que a prisão "cria graves dúvidas" a respeito da validade de uma declaração feita por Elbel, acusando o Serviço de Informação dos Estados Unidos de atividades antitchecas. Em fontes oficiais tchecas

O TEMPO

TEMPO — bom passando a estável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — em declínio.
VENTOS — Predominando os de Sul com rajadas frescas.
MAXIMA — 32,2.
MINIMA — 22,3.

RESULTADO DO 3.º SORTEIO

DAS

APOLICES SORTEAVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

REALIZADO A 10 DO CORRENTE, NA SEDE DA CAIXA ECONOMICA DO DISTRITO FEDERAL

1.º PREMIO — 27.274	CR\$ 300.000,00
2.º PREMIO — 9.773	CR\$ 50.000,00
3.º PREMIO — 28.811	CR\$ 10.000,00
4.º PREMIO — 29.280	CR\$ 10.000,00

10 PREMIOS DE CR\$ 2.000,00

92.015	89.874	58.995	119.182	91.894
108.660	118.209	49.045	78.815	102.273

50 PREMIOS DE CR\$ 1.000,00

54.161	58.601	80.974	8.293	112.104
369	111.823	9.024	80.184	118.906
17.001	294	17.784	30.481	46.082
45.910	10.853	10.949	87.888	107.123
108.069	69.011	83.150	53	53.491
2.983	10.190	93.678	79.270	98.497
72.498	104.569	89.872	26.344	57.493
80.403	99.391	115.331	95.273	9.903
118.158	57.111	86.195	27.683	793
118.985	102.893	8.010	77.907	93.081

APOLICES SORTEAVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Banco Andrade Arnaud S. A. — Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A. — Banco Oliveira Roxo S. A. — Banco do Comércio S. A. — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Banco Central Brasileiro S. A. — Banco Econômico Nacional S. A.

E ainda nos escritórios de todos os corretores da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Instante decisivo!

Também num instante

Instante

CORTA OS RESFRIADOS

GRANT SHERIDAN
UM NOIVADO DAS ADABIAS!
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ - AMERICA

CANÇÃO DA ÍNDIA
COLUMBIA
SABU - RUSSELL - BEY
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ - AMERICA

ADAGAS NO DESERTO
Dana Andrews, Maria Toren, Stephen McNally
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ - AMERICA

O MAIOR DESASTRE FERROVIÁRIO OCORRIDO NO PAÍS!
MAIS DE 70 MORTOS E INÚMEROS FERIDOS NA CATASTROFE DE TANGUA
HOJE NAS SESSÕES PASSATEMPO DO CAPITOLIO

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, milium (feleiras) - Ralos X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Diariamente das 16 às 19 horas
Assembleia, 73 - Tel: 32-3265

Documento Perdido
Foi perdido na sexta-feira da Praça do Brasil, o "Taboleiro de Boliche" e a "Bola de Boliche", pertencentes ao Sr. Antonio de Melo Brito, morador à rua Gonçalves Lobo número 33.
Gratifica-se a quem o entregar neste endereço ou telefonar para: 43-1899.

Nada Além de Dez Notinhas...

Margaret Field será a estrela de "A Modern Marriage", história que trata dos motivos mais comuns nos divórcios. Johnny Sheffield, o famoso Tarzan mirim de "Bomba, o filho da selva", e "Bomba na Ilha da Pantera", pretende organizar-se em medicina. Johnny Mack Brown, que está filmando agora "Border Renegades", já trabalhou como garçom de Grella Garbo, Mary Pickford, Norma Shearer e Joan Crawford. Quando esteve em Lima, no Peru, Rod Cameron recebeu uma adorável miniatura: um cavalo com todos os arreios, trabalhado na bela prata daquele país. Talvez em homenagem ao desempenho de Rod em "Debandada". Depois de ter filmado "There's a Girl in My Heart", onde pela primeira vez Elyse Knox dança, recebeu ela quatro propostas para papéis de dançarina. Nos estudos da Monogram andam à procura de uma vaca fotogênica para importantes papéis.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)
Carlos Zolli Campos, que deixou viúva a sra. Helena Sampaio Campos.
Serão rezadas hoje:
JULIO VELOSO DE CASTRO SOBRINHO - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas.
FLORENA CATALDI - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.
ARTHUR BARBOZA DE MORAIS NETO - Na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 8 horas.
ERMELENDIA TAVARES DE SOUZA FRANCA - Na Basílica de Santa Terezinha, às 8 horas.
CORONEL MANUEL MARIA DE CASTRO NUNES - Na capela do Colégio Militar, às 8,30 horas.
ALVARO JULIO DA SILVA ROCHA JUNIOR - Na Igreja do Rosário, às 9,30 horas.
MARIA ROSA DA SILVA MACEDO - Na Catedral, às 9,30 horas.
CONCEIÇÃO MOREIRA DA SILVA LAMAS - Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 9 horas.
FELICIO ALCURE - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.
MARIA PRESTES VALENTE - Na Catedral, às 8,30 horas.
DAVID JOSE DE ARAUJO - Na Candelária, às 8,30 horas.
AIDA GUIMARAES DE MESQUITA BARROS - Na Igreja do Parto, às 8 horas.

EXPOSIÇÕES

INTIMA, no Ministério da Educação.
PINTORES ITALIANOS, no Palace Hotel.
M. GRASSMANN, no Diretorio Acadêmico dos Alunos da E. N. 3. A. à rua Araújo Porto Alegre.
H. SEELINGER, no Museu Nacional de Belas Artes.
NOTAS DIVERSAS
Já está aberta, no Teatro Municipal, a assinatura para os quatro recitais de Brailowsky dará no Rio, no próximo mês. Todos os concertos serão realizados à tarde, dois por semana. Na última temporada do artista, as assinaturas quase esgotaram a lotação desse teatro.
Recebemos do maestro José Siqueira a seguinte comunicação: "A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recentemente organizada, vem realizando seus ensaios preparatórios para a grande temporada que terá início no corrente mês.
Esse magnífico conjunto, que muito vai honrar a nossa metrópole, está constituído de excelentes professores nacionais e estrangeiros e por isso demonstra, com um mês apenas de atividade, alto grau de espírito e de seriedade, vencendo com a maior facilidade os problemas de ordem técnica.
A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro já apurou, em seus ensaios, as seguintes obras: Beethoven - primeira, quarta, sexta e oitava sinfonias; Brahms - primeira e quarta sinfonias; Mendelssohn - terceira sinfonia; Mozart 35ª Sinfonia; Wagner - Prelúdio e Momentos de Trêva; Introdução e Dança dos Aprendiz e Entrada dos Mestres, da ópera "Os Mestres Cantores"; Smetana - Moldavia; Bach - Suite n. 3.
O grande regente norte-americano Karl Krueger vai apresentar o excelente conjunto no grande palco e o solista da estréia, que se anuncia para os próximos dias deste mês, será divulgado na próxima semana.
Para informações poderão os interessados dirigir-se à sede da O. S. R. J., Avenida Nilo Peçanha número 12-12, ou pelo telefone 52-4856".

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º - 43-8188

num dos filmes de "O Manda-Chuva". O papel de Maracas em "Jiggs and Maggie Out West" exigia que Renie Riano montasse. E ela montou... num burro manso, causando geral hilaridade. Lindsley Parsons está à cata de local favorável para filmar "Tall Timber" com Roddy McDowall. O sonho dovarado de Cathy Downs, estrelinha de "Rio Sangrento", é ter um papel em que possa provar que tem voz agradável. O primeiro beijo de amor que Sue England recebeu foi dado por Roddy McDowall ao filmarem "A Maldição da Torre".

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS
Um mundo de alegria!
A FILHA DE NETUNO
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN
KEENAN WYNN - XAVIER CUGAT
PROJEÇÃO EM GLASCREEN
TECHNICOLOR
ESTREIA: NÃO SERÁ ENVIADA EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

ESPLendor SELVAGEM
PELA PRIMEIRA VEZ, A AFRICA EM TECHNICOLOR!
2.ª FEIRA
PLAZAS E PRINCIPAL HISTÓRIA A 1.ª MARCOTE OLIMPA COLONIAL H. LOBO
Acompanhe o Complemento Nacional

Anna MAGNANI
GINO CERVI
VINGANÇA
NO IMENSO TUMULTO DA GUERRA, A VOZ DAQUELA QUE CLAMAVA VINGANÇA!
2.ª FEIRA PRESIDENTE
R. PEDRO I TEL. 42-7128
Continental Filmes + Direção de MANUEL DE OLIVEIRA

Empossado o Novo Diretor da Escola de Saúde do Exército

Realizou-se ante-onhem, na Escola de Saúde do Exército a cerimônia de posse de seu novo diretor, coronel médico dr. Helveto do Rego Monteiro.
Com a presença dos generais Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, e Marques Porcino do Exército, o Serviço de Saúde do Exército, perante numerosa assistência, comandantes de unidades, diretores de estabelecimentos, oficiais, professores, funcionários e alunos, teve início às 14 horas, a solenidade, sendo observados, com rigor, os dispositivos regulamentares para tais atos.
Após leitura dos boletins internos, usou da palavra o tenente-coronel dr. Ismar Tavares Mutel, que vinha acumulando suas funções de diretor do ensino no Exército, esclarecendo a importância da situação atual do ensino no Exército, e o ponto de vista de seus objetivos essenciais, mas também, estatísticos e econômicos, exaltando a cooperação encontrada e estimulando a todos quantos laboram neste setor educacional e patriótico.
O novo diretor respondeu-lhe agradecendo, exaltando seu propósito de continuar a vida escolar encontrada.
A seguir, fez-se ouvir o general Marques Porcino, focalizando, com oportunidade e precisão, a importância do ensino especializado e sua repercussão na vida do Quadro do Serviço de Saúde do Exército, enaltecendo a ação de todos que têm cooperado neste sentido. Finalmente, falou o general Mario Travassos, que mostrou a situação atual do ensino no Exército, esclarecendo sua importância sob o ponto de vista de seus objetivos essenciais, mas também, estatísticos e econômicos, exaltando a cooperação encontrada e estimulando a todos quantos laboram neste setor educacional e patriótico.

Mais Economia Oferece o "Comet"

Nos circuitos entendidos em assuntos aeronáuticos acreditamos que o magnífico aparelho "Comet", o primeiro avião de passageiros equipado com quatro motores a jato, fabricado na Grã Bretanha, seja nada menos do que um ponto mais econômico do que os demais aparelhos.
A firma "De Havilland", construtora do "Comet", que de novo se põe a trabalhar, deu início a uma nova era no transporte aéreo, baseou seus cálculos no estudo do funcionamento do protótipo, o qual, aparelho.
Foi analisado o custo do protótipo no percurso comercial típico de 2.400 a 3.200 quilômetros e na duração de 3.000 horas. O custo inicial do "Comet", foi estimado em 450.000 libras em conformidade com as normas estabelecidas pela Sociedade de Construtores Britânicos de Aviação. As cifras baseiam-se no funcionamento corrente do aparelho.

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Rosário, 11 - De 1 às 6 horas

Sebastião França dos Anjos
J. Guilherme de Aragão
ADVOCADOS
Avenida Belas Mar. 403
11.º and. - 1.105
TELEFONE: 32-6002

NATAL - "Tarzan, o homem macaco" e "Mares perigosos".
ORIENTE - "Mulher Dillinger".
PARAÍSO - "Ziegfeld Folies".
PARA TODOS - "Paisá".
PIEDADE - "Formosa bandida" e "Os 13 soldadinhos de chumbo".
PENHA - "O beijo da morte".
POPULAR - "Na cova das serpentes".
PRIMOR - "Joana D'Arc".
POLITEAMA - "Bola de cristal" e "Rosa da Irlanda".
PIRAJA - "Os sete homens nus".
QUINTINO - "Clandestinos" e "Candidato anônimo".
PALACIO VITÓRIA - "O veneno dos Borgias" e "Um homem do barulho".
RAMOS - "Estase de amor" e "O crime do bairro chinês".
RIO BRANCO - "Tarzan, o homem macaco" e "O vale da morte".
ROSARIO - "Hamlet".
ROXI - "Adagas do deserto".
RIDAN - "No coração do oceano" e "Luzes eternas".
SANTA CECILIA - "Vila 52".

Anna NEAGLE
Michael WILDING
ENCONTRO INESPERADO
2.ª FEIRA
SÃO JOSÉ PARA TODOS
ALFA FLUMINENSE

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOCADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
anex 318, 319
Telefone: 42-9110

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Ayres
ESTUA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

TEATROS
COPACABANA - "Amanhã, se não chover", às 21,30 horas.
TEATRINHO DE BOLSÃO - "Adolescência", às 21 horas.
TEATRO JARDIM - "O grande ciúgo", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES - "Boa noite, Rio", às 16, 20 e 22 horas.
REGINA - "As árvores morrem de pé", às 16 e 21 horas.
SULTAN - "A felicidade vem depois", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL - "Se o Guilherme fosse vivo", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA - "Alegría", às 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES - "Escândalo 1950", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO - "Naga maluca", às 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CARTANO - "Eonde do Cete", às 16, 20 e 22 horas.
CINEMAS
ESTREIAS:
S. LUIZ - "A noiva era ele", com Cary Grant, 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSEIO - "A filha de Netuno", com Esther Williams, 2-4-6-8-10 horas.
PLAZA - "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA - "Fantasia", com Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA - "A filha de Netuno", com Esther Williams, 2-4-6-8-10 horas.
VITÓRIA - "Adagas do deserto", com Dana Andrews, 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE - "Fantasia", de Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.
ODEON - "A noiva era ele", com Cary Grant, 2-4-6-8-10 horas.
RIAN - "Canção da Índia", com Gail Russell, 2-4-6-8-10 horas.
ALVORADA - "Paisá", com Maria Michel, 2-4-6-8-10 horas.
REN - "Os sete homens nus", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO - "Canção da Índia", com Sabu - Russell - Bey, 2-4-6-8-10 horas.
PRESIDENTE - "Paisá", com Maria Michel, 2-4-6-8-10 horas.
CARICA - "A noiva era ele", com Cary Grant, 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA
com Ann Sheridan, 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO - "Mulher exótica", com Ingrid Bergman, 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA - "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, 2-4-6-8-10 horas.
CAPITOLIO - Sessões passatempo, a partir de 10 horas.
PATHE - "Paisá", com Maria Michel, 2-4-6-8-10 horas.
RITZ - "O estrangulador misterioso", e "Sombra do poente".
STAR - "O estrangulador misterioso", e "Sombra do poente".
CINEAC TRIANON - Sessões passatempo, a partir de 10 horas.
CENTROSE BAIROS
AMERICA - "A paixão de Andy Hardy", e "O pequeno Mr. Jim".
AMERICANO - "Esquadrão" e "Fome e desejo".
ALFA - "Paisá".

SANTA HELENA - "Na cova das serpentes".
S. CARLOS - "Festa brava", com Esther Williams, 2-4-6-8-10 horas.
S. CRISTOVAO - "Carnaval no tango".
S. JOSE - "Tarzan e a montanha secreta", 2-4-6-8-10 horas.
TIJUCA - "Sargento York", e "Anos de inocência".
TODOS OS SANTOS - "O vale da zona" e "Romeu e Julieta".
TRINDADE - "Pecadora arrependida" e "As filhas do sol".
VELO - "Engindo do amor".
VILA ISABEL - "Johnny Alago", e "Apixanadas".
VAZ LOBO - "Vamos voar, muço" e "Herança fatal".
NITERÓI:
EDEN - "Um presente do destino" e "Fiel à minha manciara".
ICARAI - "Flores do poente".
IMPERIAL - "Traficantes de morte" e "De prontidão".
ODEON - "A noiva era ele".
PLACE - "Carnaval no tango".

DUELARAM A BALA POLICIAIS E "BICHEIROS"

Sairam Feridos Transentes e Contraventores

Contraventores do chamado "jogo do bicho" e investigadores da D. C. D. duelaram a bala ontem, a tarde na rua Carmo Neto, quando os primeiros quiseram tomar das mãos dos policiais um "bicheiro" que fora preso em flagrante.

Resultado do duelo saíram feridos os banqueiros de bicho Waldomiro Francisco dos Santos, vulgo "Mira", Otacilio Pires, vulgo "Papoula" e mais os transentes.

Manoel Pinto Aguiar, de 50 anos, casado, morador à rua José Caetano, 28; o comerciante Otacilio Pires, de 34 anos, casado, morador à rua do Pinto, 72; o funcionário público Edgard Paula Duarte, de 22 anos, solteiro, residente à rua Santo Cristo, 88; Waldomiro Francisco dos Santos, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Jangau, 418; e a doméstica Antoneli Soares Rocha, de 40 anos, casada, residente à rua Julio do Carmo, 88.

Aparente-se que a turma da D. C. D. que trocou balas, em plena via pública com os "bicheiros" era composta dos investigadores Antonio Vale, n. 1073; José Carneiro n. 2037 e Afonso de Pávoa, n. 1418.

Os policiais não foram baleados. O "banqueiro Mira" está internado na Ordem 3.ª da Penitenciária e os demais baleados depois de medicados no Posto Central de Assistência retornaram-se.

Aparecem Novas Vítimas do Desastre de Tangará

(Conclusão da 12.ª pág.)

retido em Petrópolis no dia da tragédia.

Logo que fui identificado a respeito do desastre, determinei que o meu secretário tomasse todas as providências para socorrer as vítimas, pois, pessoalmente me encontrava impossibilitado de ali comparecer em virtude do péssimo estado em que se encontravam as estradas que ligam Petrópolis a Tangará.

No dia seguinte tentei seguir para Ilhabela, não conseguindo, novamente, pelo motivo apontado.

O GOVERNADOR MANDOU REZAR MISSA PELAS VÍTIMAS

Associando-se às cerimônias religiosas que vem sendo celebradas pelo sufrágio dos que morreram, o governador Edmundo de Macedo Soares, por intermédio da imprensa, enviou ao povo fluminense e os parentes dos mortos para assistirem às missas fúnebres que se realizaram amanhã, na Catedral de São João Batista, em Niterói, mandadas celebrar, respectivamente, pela Leopoldina e pela direção do jornal "O Fluminense", da vizinha capital.

(Conclusão da 1.ª pág.)

unifoneo pesadista — saindo, em seguida, à cata daquele nome que, nas fileiras pesadistas, estivesse em condições de ser igualmente aceito pelos dutistas e pelos queremistas do partido majoritário.

Acrescentavam os mensageiros da paz que, por enquanto, não havia nenhum nome em perspectiva; de fato, somente a esse tinha sido proposta. Se aceita, em princípio — seguir-se-ia, então, a segunda fase da escolha do candidato.

TRES CANDIDATOS DA UDN DO PSD E DOS POPULISTAS

Completavam as informações que, se fosse possível restabelecer a unidade do PSD, através de um candidato pesadista, este nome seria submetido à UDN e ao PR, pouco importando o apoio ou não destes dois partidos. Também não teria muita importância a presença ou ausência de recusa em aliança com o PSD. Seria a luta: UDN de um lado, populistas de outro, e o PSD sozinho, mas com todo o apoio do presidente Dutra.

Julgando-se abandonado pelos dutistas que, depois de participarem do Acordo por mais de três anos, se recusam a prosseguir no mesmo caminho para a sucessão presidencial, o chefe da Nação voltaria inteiramente para o partido que o elegeu.

UM SINTOMA: MENDES DE MORAIS

Prova indiscutível da atual disposição do general Dutra em fortalecer o PSD — fortalecendo evidentemente a sua posição dentro do partido — está no capítulo da indicação do general Mendes de Moraes pa-

Tenta o PSD Último Esforço Contra

ra a presidência do PSD do Distrito Federal.

Foi o próprio general Dutra quem quis que o prefeito carioca tomasse a direção do PSD local, e mais: que fosse o representante desta mesma seção no PSD Nacional.

Da capacidade da eficiência do general Mendes de Moraes para o cargo de presidente, para as demarções que se processaram no seio da direção pesadista.

O "INEDITO": GOIS

Sem embargo das reiteradas informações de que ainda era inerte e desconhecido o nome daquele pesadista que pudesse servir de denominador comum para as correntes que ameaçam levar a cisão ao PSD — podemos acrescentar que elemento dos mais chegados ao Cateite informava que os manobras de pacificação visam a candidatura do general Góis Monteiro. Do resto, tais rumores foram igualmente confirmados pelo sr. Agamenon Magalhães.

BENEDITO, D E ACORDO; NEREU-AGAMENON, DESCONTIADOS

No que concerne aos grupos governista e oposicionista do PSD, estamos em condições de acrescentar que o sr. Benedito Valadares está de inteiro acordo em ceder às reivindicações do PSD mineiro, para ir ao encontro da fórmula conciliatória. A dupla Nereu Ramos-Agamenon Magalhães, no entanto, está recebendo o aludido movimento com recelo do "canto da sereia".

NOTA DO PSD

Reuniu-se ontem a Comissão

(hoje, para nós), pelo aviso, prosseguir a representante fluminense. Al, então, decidirei a reunião extraordinária da Comissão Executiva da UDN.

Esta reunião será antes ou depois de segunda-feira, indagamos.

Ainda não sei. Na volta, decidirei, concluiu o sr. Prado Kelly.

Obviamente, esta última resposta do presidente da UDN tratou os objetivos de sua visita a Belo Horizonte: o sr. Prado Kelly tentará obter o consentimento do sr. Milton Campos no sentido de considerar prejudicial a candidatura Afonso Pena Junior. Consequentemente, a UDN poderia lançar oficialmente o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

A "tração" em que caiu o sr. Prado Kelly é facilmente explicável: até segunda-feira, o PSD, de acordo com sua nota, ainda pode apreciar o nome do sr. Afonso Pena. Admitindo, portanto, que a UDN deva esperar por esta solução até o último momento, é claro que a UDN só poderia reunir-se depois de segunda-feira. Se o sr. Kelly, no entanto, considerar a hipótese de uma reunião anterior àquela data, conforme nos respondeu, é que acha que a UDN não deve mais esperar pelo PSD. Ao governador Milton Campos, porém, caberá a última palavra, como fiador da candidatura Pena.

OS QUE QUEREM ESPERAR NA "UDN" E NO "PR"

Sem embargo do ponto de vista, hoje predominante na UDN, de que o partido não deve continuar caudatário do PSD, e, por isso mesmo, convém o lançamento desde logo da candidatura brigadista, não são poucas as opiniões ponderadas que alegam a conveniência de se esperar a decisão final do PSD. Dentro da UDN de Minas, por exemplo, alguns representantes sustentam esta opinião.

Também o PR "comunga pelo mesmo santo", tanto que, ainda ontem, representantes republicanos, como o deputado Amando Fontes e o senador Vargas, procuraram o sr. Prado Kelly, solicitando igualmente que a UDN não se precipitasse antes de segunda-feira.

BOATO PRO-NEREU

Os senhores interessados na candidatura Nereu Ramos (o sr. Amaral Peixoto puxando a "fila") andaram espalhando que o senador Salgado Filho embarcaria hoje para Itá, a fim de consultar o sr. Getúlio Vargas sobre o possível apoio dos trabalhistas ao vice-presidente da República.

Ouvindo a respeito, o presidente do PTB desmentiu esses rumores, dizendo que sua viagem a Itá, na noite, estava programada, mas não para hoje, e sim para sábado.

As últimas horas de ontem fomos informados de importante conferência que se teria realizado entre os generais Newton Cavalcanti e Góis Monteiro e o senador José Americo.

Os dois generais teriam procurado ouvir o representante parabaiano sobre a possibilidade de recuperação do Acordo Interpartidário, por meio de uma candidatura que estabelecesse o denominador comum para a aliança da UDN-PSD-PR.

Externando sua opinião, o senador José Americo teria declarado que, agora, dificilmente seria encontrado um nome que pudesse manter unidas as três agremiações.

Inaugurado o Busto de Rui Barbosa no Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal, durante a segunda parte de sua sessão de ontem, fez inaugurar, solenemente, na sala de trabalhos daquele egregio Tribunal, o busto de Rui Barbosa, confeccionado em bronze pelo artista Leão Veloso.

Após o ato, que contou com a presença dos ministros Lauro Camargo, Ribeiro da Costa, Lefaiete de Andrade, Orombino Nonato, Edgar Costa, Luiz Gallotti, Hanemann Guimarães, Aníbal Freire, Afrânio Costa, Macedo Ludolf e Barros Barreto, estiveram também presentes o procurador geral da República, sr. Freitas Travassos, e outras altas autoridades do Judiciário.

Dando início à solenidade, o ministro Lauro Camargo, presidente da nossa mais alta corte de Justiça, pronunciou, de improviso, expressivas palavras sobre a personalidade de Rui Barbosa, após o que o professor Odilon de Andrade, presidente da Ordem dos Advogados, descerrou a Bandeira Nacional, que cobria o busto.

Um Ano de Administração do Delegado Pereira da Costa

Precisamente há um ano, na data de hoje, assumia a Delegacia Especializada de Costumes e Diversões o sr. Eduardo Pereira da Costa, antiga e prestigiosa autoridade do D. F. S. P.

Compreendendo ser a repulsa ao jogo medida indispensável à moralidade da cidade, o delegado Pereira da Costa no início de sua gestão enfrentou o problema com interesse, surgindo mesmo como uma bandeira de terror para os que viviam da contravenção, principalmente os jogadores.

Um ano de serviços num Especializado desta ordem, em que normalmente o indivíduo cede pelo cansaço e pelo desânimo é, incontestavelmente, um ano de trabalho forçado.

O delegado Pereira da Costa conseguiu um "record" de flagrações de contravenções, de jogos que ultrapassam a todos os "retornos" da natureza, desde que existe a repressão ao jogo. Só isso recomenda a personalidade de Pereira da Costa. Aliás, é um delegado seco, de profundo espírito policial e que compreende a sua função com o ean que nem todos têm. Fazer mais de 500 flagrações de jogo em 30 dias é, positivamente, uma capacidade de trabalho louvável e rara.

Muitos bicheiros retiraram-se definitivamente da profissão; outros tornaram-se feras iludidas; outros adquiriram profissão honesta e deixaram de lado a contravenção, porque se convenceram de que contra a convicção do sr. Pereira da Costa nada é possível conseguir.

Por isso registramos o aniversário da sua gestão que se tem caracterizado por um cunho altamente moralizador.

Dr. Mário Pacheco

MEDICO PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3121

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

QUEDA DOS CABELOS

JUVENUDE ALEXANDRE

DR VION E VIGOR

TUBERCULOSE

ERAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-729 —

MEDICOS DO

SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar

2 às 5 horas

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL

CONVALESCENÇA

HEMOGLOBIN GRANO

Clinica Radiológica

Dr Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Travessa Coronel Braga, 153

Tel.: 2721

Vagem — Telecopiada

EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

STANDARD ELECTRIC S/A

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 3 de Abril de 1950.

Aos três dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede da Standard Electric S. A., a Avenida Rio Branco, noventa e nove, quarto andar, reuniram-se os acionistas portadores de ações formando numero legal, conforme assinaturas no Livro de Presença, abriu a sessão o acionista Eugene Le Baron que assumiu a presidência dos trabalhos na qualidade de Presidente da companhia e na forma do artigo vinte dos estatutos sociais, e convidou para secretário da mesa o acionista Paul J. Quinn, pedindo a seguir, aos acionistas presentes que se manifestassem sobre a constituição da mesa o que foi aprovado pela unanimidade dos mesmos. Declarou o senhor Presidente que o secretário ia proceder à leitura dos documentos que se encontravam sobre a mesa e sobre os quais iria a assembléia deliberar, o que foi feito na seguinte ordem: Primeiro — aviso a que se refere o artigo noventa e nove da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial dos dias quatro, cinco e sete e no Jornal do Comércio dos dias quatro, cinco e sete de Fevereiro do corrente ano e no seguinte teor: "Standard Electric S. A. Aviso — Estão à disposição dos Acionistas, na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 4.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Standard Electric S. A. — Pela diretoria: V. E. Pareto, diretor secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Standard Electric S. A. — Convocação Assembléia Geral Ordinária. Fica convocados os senhores acionistas da Standard Electric S. A. para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 3 de abril de 1950 às 14 horas na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 4.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da diretoria e do Conselho Fiscal, efetivo e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. — V. E. Pareto Diretor Secretário, pela Diretoria. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o senhor presidente sujeitou-os à apreciação da assembléia geral que, por maioria absoluta, os aprovou, na sua totalidade. Em seguida o senhor Presidente declarou que competia ainda à Assembléia proceder à eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Colhidas as cédulas verificou-se o seguinte resultado, por maioria absoluta de votos presentes, abstendo-se os legalmente impedidos: Diretor Presidente, Eugene Le Baron, norte americano, casado, do comércio, Rua Domingos Ferreira numero duzentos e dez, apartamento 11, mil cento e dois; Diretor Vice Presidente, Sosthenes Behn, II, norte americano, desquitado, do comércio, domiciliado em Porto Alegre à Rua Marechal Floriano numero duzentos e dezesseite, digito duzentos e quarenta e sete; Diretor Gerente Juan Guilherme Lienhard, argentino, casado, engenheiro, domiciliado à Rua Domingos Ferreira vinte, apartamento duzentos e um; Diretor Secretário, Victorio Emmanuel Pareto, casado, advogado, brasileiro, Rua Sá Ferreira, numero sessenta e três, apartamento quinhentos e três; Diretor 2.º Secretário, Andres Santiago de Jesus Vidal Y Miniet, brasileiro naturalizado casado, do comércio, Avenida Atlântica numero noventa e dois, apartamento cento e quatro; Diretor Técnico, Leonardo Yancey Jones Junior, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Rainha Guilhermina sessenta e nove, apartamento duzentos e dois; Diretor de Filiais, Waldemar Vieira Machado, brasileiro, casado, do comércio, Rua Fernando Mendes numero quarenta e cinco, apartamento quinhentos e um; Diretor para Assuntos de Vendas e Publicidade Eugene Augusto Brander, sulco, viúvo, do comércio, Rua Senador Vergueiro numero duzentos e trinta e dois, apartamento mil duzentos e dois; Diretor para assuntos de Contabilidade, Edward John Mack, norte americano, casado, do comércio, Rua Hipólito da Costa numero cento e quarenta e oito; Diretor para Assuntos Financeiros, Reginald Henry Gardiner, britânico, casado, do comércio, Rua Otis digo Av. Atlântica novecentos e cinquenta e dois, apartamento oitocentos e um; Hotel Regente. Membros efetivos do Conselho Fiscal: George Stanley Benedict, ingles, casado, do comércio, Avenida Atlântica, duzentos e vinte e quatro, apartamento seiscentos e cinco; Edward Tully, ingles, casado, do comércio, Rua Maria Quiteria, numero cem; Henry Mercer, ingles, solteiro, do comércio, Rua Barão da Torre, numero quinhentos e vinte e nove, apartamento cento e um; Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Henry Pollard, ingles, casado, do comércio, Rua Gustavo Sampaio numero duzentos e dois, apartamento mil duzentos e oito; Norman Riley, ingles, casado, do comércio, Rua Barão de Jaguaribe numero trezentos e dezesseis, apartamento duzentos e dois; Harold Ryne Waddell, brasileiro, casado, do comércio, Rua Gustavo Sampaio numero cento e setenta e sete, apartamento numero duzentos e trezentos e dois; sendo todos os eleitos, quer os membros da diretoria quer do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, domiciliados nesta capital. Conhecido que foi esse resultado da eleição declara ainda o Sr. Presidente que tendo em vista já terem prestado a devida caução de ações exigidas pelos estatutos sociais, dava por empossados os diretores, o que foi também aprovado. Declara por fim o Sr. Presidente que competia ainda à Assembléia estipular a remuneração da diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido deliberado que essa remuneração continuaria a ser a mesma percebida no exercício passado. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, solicitando aos presentes que aguardassem a lavratura da presente ata, feito o que foi a mesma lida e aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1950. P. J. Quinn, Eugene Le Baron, Alberto Torres Filho por si e como procurador da International Standard Electric Corp., Waldemar Vieira Machado, Walmy Demillecamp, José Augusto Fernandes, E. J. Mack, A. M. Vidal e R. H. Gardiner. Atesto que a presente cópia é fiel extraída do original. Rio de Janeiro 3 de Abril de 1950. Secretário da Assembléia.

P. J. QUINN

COMPANHIA INTERNACIONAL DE IMOVEIS

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 3 de Abril de 1950.

Aos três dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, na sede social da Companhia Internacional de Imóveis, à Avenida Rio Branco noventa e nove, vigésimo andar, reuniram-se os acionistas portadores de ações formando numero legal, conforme assinaturas no Livro de Presença, abriu a sessão o acionista Eugene Le Baron que assumiu a presidência dos trabalhos na qualidade de Presidente da companhia e na forma do artigo vinte dos estatutos sociais, e convidou para secretário da mesa o acionista Paul J. Quinn, pedindo a seguir, aos acionistas presentes que se manifestassem sobre a constituição da mesa o que foi aprovado pela unanimidade dos mesmos. Declarou o senhor presidente que o secretário ia proceder à leitura dos documentos que se encontravam sobre a mesa e sobre os quais iria a assembléia deliberar, o que foi feito na seguinte ordem: Primeiro — Aviso a que se refere o artigo noventa e nove da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial, nos dias quatro, seis e sete e no Jornal do Comércio dos dias quatro, cinco e sete de Fevereiro do corrente ano e no seguinte teor: "Cia. Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Cia. Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acionistas na sede social, a Avenida Rio Branco n.º 99 — 20.º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1950 — Pela Diretoria: V. E. Pareto Diretor Secretário; Segundo — Edital de convocação a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Assembléia Geral Ordinária — Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Internacional de Imóveis para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 99 — 20.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. Cia. Internacional de Imóveis. Pela Diretoria: V. E. Pareto, Diretor Secretário. Terceiro — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal publicados no Diário Oficial do dia 1 de Abril e no Diário Carioca do dia 31 de Março do corrente ano. Lidos que foram esses documentos que se premeiam ao exercício encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, o Sr. Presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia geral que, por maioria absoluta de votos, absentendo-se os legalmente impedidos, aprovou-os, na sua totalidade. Em seguida, aprovou-os, sem restrição, a apreciação da Assembléia a que se refere o artigo oitenta e oito da Lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca, dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março do corrente ano e no seguinte teor: "Companhia Internacional de Imóveis — Aviso — Estão à disposição dos Acion



OS "CRACKS" EM ARAXÁ

Acostumados a um contato quase que diário com a pelota, é natural que os jogadores concentrados em Araxá sintam falta de bola, pois há muito estão inativos, excluídos os que participaram das finais do campeonato brasileiro. Jair, por exemplo, que foi afastado do quadro paulista, há mais de dois meses que não se exercita. Nestas fotografias enviadas de Araxá pelo nosso fotógrafo Hernani Contursi, pode-se ver o contentamento com que Barbosa, Ademir e Friaça se entregam à brincadeira com a pelota.

A F. I. F. A. ATENDEU ÀS PRETENSÕES DO URUGUAI

Feliz a Intervenção da C. B. D. Junto ao Orgão Internacional — As Eliminatórias Serão Realizadas Entre os 4 Países — Os Jogos Devem Ser Disputados Ainda Este Mês

Desde que se falou numa possível desistência da Argentina ao Campeonato Mundial de Futebol — desistência em parte confirmada — surgiram inúmeras intrigas e artigos mentirosos, em certo tipo de imprensa, procurando comprometer o Brasil com as demais filiadas sul-americanas. Quando as coisas andavam nesse pé, surgiu a questão Uruguai x Peru, dificultando a realização das eliminatórias por questões de política.

O tempo foi passando e a Confederação Sul-Americana, instada pela FIFA tentou e não conseguiu uma solução para o caso. Diante disso, a Comissão de Organização das internacionais determinou fossem feitas as eliminatórias em um país apenas. Jogando Peru x Equador e Uruguai x Paraguai. Na hipótese de um empate seria disputada uma prorrogação e, persistindo a igualdade, haveria um sortido.

PROTESTAM OS ORIENTAIS
Diante disso, os dirigentes orientais, alegando que o regulamento fora desrespeitado, pleitearam que fossem cumpridas as determinações do regulamento, sob pena de não participarem do certame.

Essa atitude ecoou simpaticamente em todo o Mundo, uma vez que a medida beneficiava os próprios protestantes. Aliás, segundo informações do presidente da CBD, anteriormente, o Uruguai havia discordado de um plano de todos os encontros serem disputados em Santiago do Chile, já que a medida não atendia ao disposto no regulamento da "Copa do Mundo".

O BRASIL EM AÇÃO
Reconhecendo que os dirigentes uruguaios estavam com a razão, muito embora tivessem tido muito em dar uma solução ao caso das eliminatórias, resolveu a CBD enviar um telegrama à FIFA, apoiando as pretensões dos orientais.

Como a solução não viesse, ou melhor, como a solução tardasse, o sr. Rivadavia Correa

Meyer, antecorreu, enviou uma carta-telegrama ao sr. Sotero Cosme, nosso representante junto a FIFA, a fim de que o mesmo, entendendo-se diretamente com a Comissão, conseguisse um pronunciamento urgente sobre o assunto.

TUDO RESOLVIDO
Ontem, à tarde, o sr. Rivadavia Correa Meyer, telefonou para a Europa, a fim de conseguir uma resposta ao seu pedido do dia anterior. E a resposta foi das mais felizes, pois o sr. Sotero Cosme, informou que a FIFA, reconhecendo os direitos dos que protestavam, voltara atrás de sua decisão de fazer as eliminatórias em um só jogo.

Pede, todavia, que Uruguai, Peru, Paraguai e Equador, procurem realizar os jogos com urgência, para que até o dia 28 de abril corrente, tudo esteja decidido. Isso, aliás, é uma concessão, pois a C. O. já havia determinado que as eliminatórias deveriam ser disputadas até 23 do mês em curso.

O sr. Rivadavia já telefonou ao Uruguai, comunicando as decisões da FIFA.

O FLAMENGO DESPEDE-SE HOJE DE FORTALEZA

ENFRENTARÁ O CEARÁ

Despedindo-se de Fortaleza, o Flamengo jogará hoje a noite no Estádio Municipal da cidade de Santiago do Chile.

Em Santiago do Chile o America

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital, por via aérea, o quadro do América, do Rio. Disputará quatro jogos sob o patrocínio do "Unión Española". Estreará a 16, frente ao quadro patrocinador da viagem.

O S. Cristóvão Estreia Amanhã

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — A temporada do S. Cristóvão em gramados mineiros terá início sexta-feira, em Itabirito, quando enfrentará o forte conjunto do União. No domingo, possivelmente, o São Cristóvão jogará em Nova Lima, contra o Vila Nova.

Jogos da América No Chile

O América comunicou que os seus jogos nos gramados chilenos serão contra os seguintes times:
Domingo — Unión Esportiva Española.
Dia 23 — Wanderers.
Dia 30 — Combinado Chileno.

Alcidésio Poderá Ser Transferido

Gilberto Depende da Atitude do America
A CBD pediu informações sobre Gilberto, do America, e Alcidésio, do S. Cristóvão, que desejam ser transferidos para o Clube Náutico de Capibaribe, de Recife.

DESIGNADO O RELATOR

AINDA A DENUNCIA DA DIRETORIA DA F. M. F.

Esteve reunido ontem o Conselho de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos da sua alçada. O caso do maior importância pendia-se ao prelo enviado

pela diretoria, redigido a título de exposição, denunciando a assembleia, sob a alegação de ter invadido as suas atribuições, em desacordo com a lei.

DESIGNADO O RELATOR

Para dar parecer sobre o assunto foi escolhido para relator o conselheiro Nelson Tavares, antigo botafoguense.

PELA 10.ª VEZ

Flávio Fala na Europa

PARIS, 12 (AFP) — O grande jornal esportivo francês, "Equipe", publicou hoje de manhã uma entrevista do seu enviado especial a Lisboa, para a partida Portugal x Espanha, com técnico brasileiro Flávio Costa, incumbido pela Confederação Brasileira de Desportos da missão de observação na Europa antes da "Taça do Mundo".

Flávio declarou ao jornalista francês que achou primária a técnica da maioria dos jogadores, com exceção dos dois meios espanhóis, Bessora e Gainza.

Quanto à organização do jogo das equipes europeias, Flávio disse: "Não temos medo por-

que temos armas para fazer faces e a minha viagem à Europa prova mesmo que o Brasil se interessa muito pelo que é feito no Velho Continente".

Interrogado sobre a preparação técnica do selecionado do Brasil, Flávio Costa precisou que logo após a sua volta, no dia 24 ou 25 do corrente, designará 28 jogadores que começarão uma preparação intensiva entrecortada pelos matches com o Uruguai em disputa da "Copa Rio Branco", dos quais tirará ensinamentos para a seleção definitiva.

A respeito das equipes europeias que o Brasil mais receia, o selecionador designou a Inglaterra, a Escócia e a Itália "por reputação", mas não conhece ao certo o seu valor. Quanto à Suécia, Jugoslávia, e Espanha continuam para ele uma incógnita.

Sobre a eliminação de Portugal, Flávio pensa que os 800.000 portugueses do Brasil ficaram decepcionados mas que é inconcebível que o futebol espanhol, muito superior, mereça a qualificação. Aliás, lamentou que as eliminatórias tenham privado o Brasil de ver a equipe da França, cujo renome e prestígio são imensos no Brasil.

Relativamente às possíveis dificuldades de arbitragem, Flávio não recusa que elas surjam porque a estada no Brasil, em 1947, de oito árbitros britânicos contribuiu para a evolução das arbitragens e para a educação esportiva do enorme público dos estádios brasileiros.

Recorda-se que Flávio Costa chegou ontem a Londres para assistir ao próximo encontro de futebol entre a Inglaterra e a Escócia.

O BOTAFOGO PROTESTOU

Pretende a Anulação do Jogo Com o Vasco, Pelo Super-Campeonato — Para Não Fugir à Praxe

O Botafogo de F. e Regatas deu entrada na Federação Metropolitana de Natação de um protesto com referências a "crimes de direitos" havidos no jogo do clube alvi-negro com o Vasco da Gama, em disputa do Super-Campeonato de Water-Polo.

Como sabemos o jogo entre os dois grandes rivais revestiu-se de grande interesse em virtude da classificação para a final com o Guanabara no próximo dia 22 do corrente.

Esse jogo que teve início no sábado à tarde somente na tarde de domingo teve o seu término, isto porque, aos 6 minutos do primeiro tempo, o juiz da partida, sr. Murilo Pereira Reis, interrompeu o jogo em face da deficiência de iluminação da piscina do C. R. Guanabara, como lhe facultava o Código de Water-Polo.

Baseado nesse pormenor, vem agora o clube do Mourisco, pretender a anulação do referido jogo a fim de se ver habilitado a disputa do novo jogo pelo Super-Campeonato.

Aliás, esse protesto é feito para não fugir à praxe...

Segue, hoje, o restante da delegação do América em Santiago o primeiro jogo — Os rubros estrearão domingo

Segue, hoje, por via aérea, para Santiago do Chile, o grupo restante da delegação do América F. C.

Partirão hoje: Chefe — Dr. Icaro B. França; jornalista — Luiz Vilhena e os jogadores Nivaldo, Jales e Jorge de Castro.

INTERESSE EM TORNO DOS RUBROS
SANTIAGO, 12 — (A. F. P.)

CHEGAM HOJE OS VICE-CAMPEÕES URUGUAIOS DE BASKET

As 16 Horas No Aeroporto Santo Dumont — Estrearão Amanhã Na Gavea Contra o Fluminense

Procedente de Montevideo, chegará hoje às 16.30 horas no Aeroporto Santos Dumont a representação de basquetebol do Penarol que aqui fará uma temporada de vários jogos.

Os cestobolistas orientais estrearão amanhã, na Gavea, frente ao quadro do Fluminense, voltando a jogar depois de amanhã, desta feita, contra o Flamengo, bi-campeão da cidade.

Vem, os vice-campeões uruguaios, credenciados para oferecerem bons espetáculos, acreditando-se que a temporada promovida pelo Flamengo colará-se à de pleno êxito.

HOJE, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO DE LANCE-LIVRE

Disputa-se hoje, em Lima, o Campeonato Sul-Americano Feminino de Lance-Livre. Participarão desse certame, representações do Brasil, Peru, Colômbia, Bolívia, Chile e Argentina.

O SUL-AMERICANO FEMININO DE BASQUETEBOL

Para a conclusão do certame acima referido, faltam ser realizados os seguintes encontros: Dia 15 — Bolívia x Colômbia — Peru x Chile.

Dia 16 — Argentina x Chile e Lima x Brasil.

DIÁRIO DE ARAXÁ

MAURO -- O HERÓI DE ARAXÁ

Bate-Bola Ligeiro — Maneca Para a Colômbia

Mauro virou de repente, a mais importante personalidade da concentração. Ha gente em quantidade querendo cumprimentá-lo, principalmente senhoritas.

Anora, na concentração, ninguém mais pronuncia Mauro. E' só "o herói".

BATE-BOLA

Os jogadores ontem estiveram em campo restabelecendo contato com a bola. Brincaram ligeiramente, organizaram "linha de passes", divertiram-se durante 30 ou 40 minutos e regressaram ao hotel.

JOGADORES PARA A COLOMBIA

Foi noticiado aqui que Maneca, Adãozinho e Pinga estavam de malas prontas rumo à Colômbia, a nova Terra da Promissão. Conversando pela manhã, no próprio hotel, com o meia balano, ele nos declarou que não recebeu nenhuma proposta de parte alguma. E mesmo que recebesse e por mais extraordinária que fosse não abandonaria o Brasil.

OUTRAS NOTÍCIAS

O Dr. Segurado Pinto vai continuar na chefia da delegação, pois recebeu um telegrama do Dr. Rivadavia dando-lhe todo apoio. Os jogadores pediram um descanso de 3 dias para rever a família, Ivam Capeleti vai ser o juiz do 1.º treino, e Eli continua afastado de toda e qualquer diversão, preso à antiga e inesgotável crise de nostalgia.

DOMINGO, NO GUANABARA, O CAMPEONATO DE SALTOS

Em Disputa ao Certame Carioca — Início Marcado Para as Nove Horas — Fluminense e Guanabara os Unicos Inscritos

Domingo próximo, com início marcado para as 9 horas, será disputado na piscina do C. R. Guanabara o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, cujos únicos clubes participantes continuam sendo apenas Fluminense e Guanabara.

Infelizmente o público metropolitano não tomou ainda interesse por esse esporte que merece melhor sorte entre nós, pois é um esporte que requer dos concorrentes grande dose de sangue frio, além de grande controle e, o que é principal, intenso treino, cujo resultado é a estética do saltador.

A luta, como se observa, será travada mais uma vez entre tricolores e guanabarinos na parte masculina, tanto em "trampolim" como em "plataforma", havendo na parte feminina apenas a representação do clube de Alvaro Chaves, com as suas defensoras Nora Tautz e Dilia Acosta.

O programa elaborado é vasto e bem distribuído, tudo fazendo crer numa movimentada disputa e interessante desfecho das provas.

Entretanto, a melhor disputa será travada entre Jaime Roberto de Miranda, o popular "Canário", e Xavier Silvestre Alberto, o conhecido "Xavica" de nossas piscinas e de nossas telas cinematográficas. Ambos apresentam um bom preparo físico e técnico, prometendo portanto um duelo cerrado.

OS PARTICIPANTES
Guanabara — Trampolim — Xavier Silvestre Alberto, Alberto Rosalvo Lelor, Mariano Câmara Lima, José Justino Martins, Rubens Araújo e José Carreira.

Plataforma — Rosalvo Lelor, Mariano Câmara Lima, Xavier Silvestre Alberto, José Justino Martins e José Carreira.

Fluminense — Trampolim —

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE
— OPERAÇÕES —
PARTOS

Cons: Av. Rio Branco, 122
Sala 5ª
TELEFONE: 42 5458

Consultas das 9 às 12h

polim e Plataforma: Nora Tautz e Dilia Acosta.

Homens — Trampolim — Jaime Roberto de Miranda, José Dias Lopes, Salvador Monteiro, Luiz Paulo Abreu, Clidenor Fernandes, Cesar Moniz e Gustavo Gama Monteiro.

Plataforma — Gustavo Gama Monteiro, Salvador Monteiro e Jaime Roberto de Miranda.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para o controle da competição, o C. Técnico da F.M.N. designou as seguintes autoridades: Arbitro — Nelson Mallament Rebelo, juiz — Gustavo Monteiro, Charles Aitken, Abraham Grinner, Mauricio Benken e Horacio Diniz. Anotadores — Nelson Zarur, Carlos Edmundo e Xavier de Oliveira. Anunciador — Júlio Delamare.

O Fluminense Convoca os Seus Atletas

Preparando-se para o próximo Campeonato de Atletismo, o Fluminense fará, na manhã de domingo, na pista das Laranjeiras, uma competição interna, destinada aos atletas estreantes. Para esse fim, o treinador solicita o comparecimento dos atletas que integram o seu quadro.

PROVAVEL A DESERÇÃO DO "CÉGUINHO":

JABUTI CHEGOU "CAINDO" E NO CHICOTE!

PROGRAMA DE DOMINGO

CUIDADO COM IDEALISTA NO ÚLTIMO PÁREO!

NÃO SÓ LUCROU COM A CORRIDA DE DOMINGO, COMO APRECIAR OS 2.000 METROS

Para a reunião de domingo, damos, abaixo, o programa, com as montarias prováveis:	
1º PÁREO — 1.000 metros — Ks.	
1-1 Orestes, O. Ulloa ... 51	
2-2 Croydon, F. Irigoyen ... 51	
3-3 Zanibar, J. Mesquita ... 51	
(4) Presidente, L. Rigoni ... 51	
(5) Osman, A. C. Ribas ... 51	
2º PÁREO — 1.300 metros — Ks.	
1-1 Negrão Maria, J. Tinoco ... 51	
(2) Fúrio, L. Meszaros ... 51	
(3) Ilada, C. Moreno ... 51	
(4) Helper, S. T. Camara ... 51	
(5) Grisú, XX ... 51	
(6) Merlot, L. Rigoni ... 51	
(7) Botafogo, A. Rosa ... 51	
(8) Habanera, J. Portillo ... 51	
3º PÁREO — 1.500 metros — Ks.	
1-1 Alceir, C. Moreno ... 51	
(2) Casoré, ... 51	
(3) Guelfo, A. Portillo ... 51	
(4) Guineo, A. Portillo ... 51	
(5) Lumen, L. Meszaros ... 51	
(6) Dona Stella, S. T. Camara ... 51	
(7) Guanumbi, L. Rigoni ... 51	
(8) Estalo, E. Cardozo ... 51	
(9) Carinho, O. Ulloa ... 51	
4º PÁREO — 1.000 metros — Ks.	
1-1 Gasconha, E. Castillo ... 51	
(2) Rangon, F. Irigoyen ... 51	
(3) Camapuan, C. Neto ... 51	
(4) Gold Mary, D. Moreira ... 51	
(5) Marinha, L. Leighton ... 51	
(6) Elagol, J. Mesquita ... 51	
(7) Girafa, A. Barboza ... 51	
5º PÁREO — 1.200 metros — Ks.	
1-1 Fairplay, O. Ulloa ... 51	
(2) Presidente, XX ... 51	

ESCREVEU NÃO LEU, PAU COMEU...

A Desclassificação de Inclito Em Favor do "Rei" Jupiter

Continua Agindo Com Rigor a C. C. Paulista

S. PAULO. (Do correspondente) — Muitas versões têm surgido em virtude da ocorrência na disputa do Premio "Antonio Prado", disputado domingo em Cidade Jardim. Evidentemente Inclito prejudicou o "Rei" da Rainha Paulista na altura da curva de chegada.

Entretanto, podemos afirmar que o piloto de Garcia, vinha no final dos dois quilômetros com melhor ação do que o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis.

Inclito correu de ponta a ponta todo o percurso da prova.

Quando na curva o joquei L. Gonzalez exigia a fundo e seu condutor, chegando mesmo a ficar a meio movimento do ponto, este, num movimento brusco, obrigou ao joquei oficial do Stud Linneu de

Paula Machado a sofrer o seu cavalo, a fim de evitar o choque, e insistir com ele junto da cerca interna.

Isso representa um grande "handicap".

Mais ou menos cinco corpos ficou, então, atrás do seu adversário, que prosseguiu em seus galopes, sem sofrer qualquer prejuízo sério.

A diferença pouco foi reduzida e Inclito já não mais cruzava o vencedor com a ação que antes vinha desenvolvendo.

A Comissão de Corridas agiu severamente, indo ao extremo de desclassificar o Inclito, baseada evidente prejuízo sofrido por Jupiter.

O próprio E. Garcia afirmou à Comissão que quase via rodar o Luiz Gonzales, em virtude do brusco e espontâneo movimento de Inclito.

Piorou Três Segundos o Filho de Formasterus — Boatos de Manqueira... — Notícia Alarmante Para os Carreiristas Brasileiros

Quando Apuvo mancou, a representação nacional ainda estava bem defendida. Havia um Helico que resolvia quase tudo, mormente numa grama pesada. Depois, o "milionario" filho de Formasterus foi enviado para a reprodução e continuou tendo tentada a cura do defensor do conde Pentado. "Empapelado", Apuvo reapareceu e acumulou um fracasso sobre outro, perdendo longe, certa vez, para o Caxambu. Que pena! O Apuvo, um grande nacional. Cavalos valentes e que "metia tempo". Aquele segundo lugar, a três quartos de corpo de Bambino, obrigando o "Cameronian" a quebrar um "record". O carreirista lamentava as condições dos locais de Apuvo. Ficamos, então, na dependência da nova geração e com um Guaraz, meio fora de forma de cá pra lá e de lá pra cá; ora no Rio, ora em São Paulo. Que promessa sugeria a nova geração? Jabuti e Manguari. Este, fácil dominador nas primeiras oportunidades, decaiu repentinamente de estado e começou a descolocar-se na turma. Jabuti ficou absoluto. "Misturou-se com Nimrod e passou na cara" o argentino. Era Jabuti a esperança da nossa criação. E foi Jabuti, realmente, o criador melhor colocado no Grande Premio "Brasil".

JABUTI, JABUTI, JABUTI... Ainda a esta altura da Temporada, Jabuti continua a ser a nossa esperança em todas as competições internacionais. Manguari é ainda uma incógnita. Reapareceu correndo muito, mas levou fogo nas quatro patas e não se sabe na verdade, se resistirá ao rigor de uma campanha severa.

A esperança da nossa representação é mesmo Jabuti. Jabuti, Jabuti, Jabuti: representação nacional.

ANSIEDADE Os turistas estavam ansiosos pelo reaparecimento do melhor nacional da atualidade. Se bem que derrotado por Loter e Radar ao apagar das luzes da Temporada de 49, Jabuti ainda pode ser considerado o melhor. A inscrição do castanho no Premio "Carlos Garcia" constitui uma nota de sensação para os carreiristas. E logo ao lado de Radar, o "fofoqueiro" do Stud Seabra.

O "TRABALHO" Acontece que o Jabuti não pareceu diferente na manhã de segunda-feira última. Se na outra semana, agradar-nos em chelo com seus 10155 para a minha, nesta reficou completamente o nosso conceito a seu respeito. Confessamos que não

utilizamos o cronômetro para "marcar" o Jabuti, mas a impressão que nos ficou de seu arremate decepçionou-nos. O ceguinho chegou "caindo" e no chicote! Corria pouco. Muito pouco. Piorou três segundos. Produziu menos cinquenta metros — no mínimo — do que na semana anterior.

CORRERA? A nossa reportagem apurou que é provável o "forfeit" de Jabuti. O descendente de Huran teria mancoado e não seria aconselhável expô-lo a um fracasso que viria abalar sensivelmente seu "cartaz" de melhor nacional da atualidade.

A notícia da manqueira de Jabuti, se positiva, não deixaria de ser alarmante para os carreiristas brasileiros. Tanto mais, se a manqueira for grave. Esperamos que não.

Voltou Aos Seus Criadores A ega Anne Boleyn, que recentemente venceu uma eliminatoria, foi transferida no Stud Book Brasileiro do nome do sr. Roger Guttermann para o Stud Seabra.

Essa potranca já no domingo defenderá no Classico "Barão de Piracababa" a jaqueta verde e preto.

Morreu Judy Mar Na Fazenda Rio Grande, em Jacarepaguá, onde vinha servindo como reprodutora, acaba de morrer a ega Judy Mar. A filha de Easton e Ansonia, esta por Asterus, era mãe dos nossos conhecidos Teddy e Taji.

O Piloto de Manguari O valente nacional Manguari, que acaba de reaparecer auspiciosamente, vencendo um handicap apesar dos 60 quilos que lhe adjudicaram, vai intervir no G. P. "Seabra" a próxima carreira da reunião do dia 23 do corrente.

Para dirigir o filho de Keny Salmon foi convidado o joquei Luiz Rigoni, que aceitou a incumbência e já assinou contrato.

Esse documento já foi entregue à Comissão de Corridas.

Dr. Elias Mussa Cury M. E. D. C. Consultorio: Av. Rio Branco n. 123 — 2º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

Vão Estrear Na Gavoa Nas proximas reuniões deverão estrear em nossas pistas os seguintes animais:

JO-JO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Venus, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do senhor Dario de Almeida. Tratador: — Estevam Perreira Filho.

VENDAVAL — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Forchase e Fair, de criação do senhor Dario de Paula Machado e propriedade do senhor Dario de Almeida. Tratador: — Estevam Perreira Filho.

NAGOR — Masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Climene, de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade do senhor Wilson do Nascimento. Tratador: — Ataliba Moreira.

TARASCON — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Scaron e Trianera, de criação e propriedade do senhor Elbio Vinha. Tratador: — Levi Furruera.

MERLOT — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Pitanguela, de criação do senhor Arthur Bopp e propriedade do senhor Mario d'Andréa. Tratador: — Osvaldo Feijó.

GALEPANDO — ex-(Párlido) — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Polarina, de criação do senhor Antonio F. da Cunha e propriedade do senhor João Adriano Blanchini. Tratador: — Baulro Cruz Júnior.

Nos Bastidores do Turfe

Na seção "O Furo do Dia", que obedece à direção do nosso colega Astuto, os carreiristas ficarão sabendo como um "freguês" transformou quarenta cruzéis em mais de duzentos mil... E muita sorte! Vale a pena ser amigo do dono de Guineo...

E, já que falamos em sorte, lamentamos o azar do nosso amigo Armando Machado, o "Machadinho". Fez um "betting" simples de cinco "pratas" que furo no Zodiaco. E, para cumulo do azar, foi ele — Machadinho — quem levou o "veredicto" da C. C. para alteração do "placard"...

Ontem à tarde fomos encontrar o Satyro Rocha com uma papalada sobre a mesa de trabalho. Abafado de serviço. Mesmo assim, ao ver-nos, cessou a atividade. Chamou-nos à escada onde costumava resolver os assuntos mais particulares e disse-nos solenemente: "Mister X, meu velho, você hoje falou na minha camisa amarela". E tirando uma gostosa bafurada do cachimbo: "Pois fique sabendo que, para este ano, tenho coisa muito melhor. Uma 'folleite' de fazer inveja". Insistimos em conhecer os detalhes da indumentária e o Satyro limitou-se a responder com uma gargalhada: "Será uma bomba-atômica!"

N. do R.: — Não esquecer que o Satyro venceu, no ano passado, o concurso que classificava o melhor traje-esperto nos exercícios do "crack" para o Grande Premio "Brasil". E era a isso que ele se referia. O homem pretende não perder o título...

O tempo andou "quente" em Cidade Jardim, domingo. Desclassificaram o Inclito que venceu com o Eduardo Garcia fazendo "posição". O público não gostou e a valia foi ensurdecadora...

MISTER X

4º PÁREO — 1.400 metros — Ks.

1-1 Dracula, C. Neto ... 50

(2) Lenita, P. Tavares ... 50

(3) Comendador, L. Meszaros ... 50

(4) Jaina, C. Moreno ... 50

(5) Sulamita, n. c. ... 50

(6) Ariena, J. Tinoco ... 54

(7) Fanita, G. Santos ... 48

(8) Anir, XX ... 50

(9) Night Club, A. Araújo ... 52

(10) Galopando, E. Cardozo ... 53

(11) Granada, L. Rigoni ... 51

5º PÁREO — Classico "Barão de Piracababa" — 1.200 metros — Ks.

1-1 Kurlosa, J. Mesquita ... 54

2-2 Anne Boleyn, F. Irigoyen ... 51

(3) Gorgona, D. Ferreira ... 54

(4) Oculta, D. Moreira ... 54

(5) Goldenia, L. Rigoni ... 51

(6) Changa, O. Ulloa ... 54

PROGRAMA DE SABADO

OURO PRETO, COM RIGONI, É "BARBADA"

O Irmão de Don Antonio Precisa de Um Freio — Attacker, Bom Azar Nos 1.800 Metros

Para a reunião de sabado, damos, abaixo, o programa, com as montarias prováveis:

1º PÁREO — 1.600 metros — Ks.

1-1 Vendaval, C. Brito ... 53

(2) Baluarte, XX ... 53

(3) Incendiário, XX ... 53

(4) Nagor, R. Freitas F. ... 51

(5) Charão, A. C. Ribas ... 53

(6) Tarascon, J. Portillo ... 53

(7) Alvanet, D. Moreira ... 53

(8) Laffite, C. Moreno ... 53

(9) Jeruqui, D. Ferreira ... 53

(10) Caranahy, A. Araújo ... 53

2º PÁREO — 1.800 metros — Ks.

1-1 Pressuroso, F. Machado ... 58

(2) Eu, P. Fernandes ... 54

(3) Sahib, J. Tinoco ... 52

(4) Film, A. Portillo ... 50

(5) Lingote, J. Graça ... 54

(6) Libio, M. Chirino ... 53

(7) Lavinia, P. Tavares ... 50

3º PÁREO — 1.300 metros — Ks.

1-1 Eilde, L. Rigoni ... 55

(2) Catauá, J. Tinoco ... 58

(3) Saratoga, C. Moreno ... 53

(4) Má, P. Coelho ... 52

(5) Uganda, E. Castillo ... 56

(6) F. E. B., A. Araújo ... 56

(7) Jolie, XX ... 58

(8) Jaticaba, D. Moreira ... 58

4º PÁREO — 1.400 metros — Ks.

1-1 Rio Bonito, J. Mesquita ... 59

(2) Má, P. Coelho ... 51

(3) Iman, A. Araújo ... 56

(4) Alcalina, E. Cardozo ... 51

(5) Jo-Jo, J. Martins ... 56

(6) Come On!, V. Andrade ... 56

(7) Assalto, C. Moreno ... 50

(8) Jaguaribe, D. Moreira ... 59

5º PÁREO — 1.400 metros — Ks.

1-1 Dracula, C. Neto ... 50

(2) Lenita, P. Tavares ... 50

(3) Comendador, L. Meszaros ... 53

(4) Jaina, C. Moreno ... 50

CASA BANCÁRIA CENTRAL DO RIO DE JANEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.319 DE 4 DE FEVEREIRO DE 1944 — RUA SENADOR DANTAS, 14, 3.º PAVIMENTO — FONE: 32-5768

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
A — DISPONIVEL — CAIXA	F — NÃO EXIGIVEL
Em moeda corrente ... 359.148,10	Capital ... 800.000,00
Em dep. no Banco do Brasil S. A. ... 100.084,40	Fundo de Reserva Legal ... 699,49
Em dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ... 48.213,70	Outras reservas ... 15.228,50
B — REALIZAVEL	G — EXIGIVEL
Títulos descontados ... 1.910.272,30	Depósitos: — à vista e a curto prazo:
Empréstimos em C. Correntes ... 831.235,97	em C. C. Sem Limites ... 568.197,30
Outros créditos ... 11.132,50	em C. C. Limitados ... 64.107,80
Tit. e Valores Mobiliários ... 23.000,00	em C. C. Populares ... 1.039,00
Atos e Descontos ... 23.000,00	em C. C. Sem Juros ... 500,00
	em C. C. de Aviso Prévio ... 214.756,30
C — IMOBILIZADO	
Instalações ... 41.900,00	A prazo: — de diversos:
Imóveis e Utilidades ... 24.001,00	a prazo fixo ... 85.000,00
Materiais de expediente ... 10.284,70	em C. C. de Aviso Prévio ... 933.402,50
D — RESULTADOS PENDENTES	OUTRAS RESPONSABILIDADES:
Juros e descontos ... 12.992,90	Obrigações diversas ... 633.353,70
Impostos ... 1.390,00	Ordens de pagamento e outros créditos ... 171,70
Despesas Gerais ... 33.827,90	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	H — RESULTADOS PENDENTES
Títulos a receber de caixas ... 19.000,00	Contas de resultados ... 46.204,70
Outras contas ... 23.000,00	T — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Depósitos de títulos em cobrança do país ... 13.000,00
	Outras contas ... 20.000,00
TOTAL DO ATIVO ... 3.451.437,60	TOTAL DO PASSIVO ... 3.451.437,60

R. de Janeiro, 31 de março de 1950 — CASA BANCÁRIA CENTRAL — Luis Lins, Diretor — Dr. Osvaldo de Lemos Basto, Diretor — Lavir

DO RIO DE JANEIRO S. A. — Dr. Afonso de Araújo Serra, Presidente

Duas: Ritz, Contador, Reg. C. R. C. 6.013

O "Furo" do Dia

"ESTAVA NA CARA"...

Aquelles que menos entendem de corridas de cavalos são os que mais acertam... O caso não é inédito. Já houve precedentes e tornou a repetir-se sábado último, com o único ganhador do "Betting" duplo.

Muita gente "entendida" acreditava ficasse o "Betting" acumulado. Nada disso... Um leigo, que não é bôbo, entretanto, amigo do dono do Guineo, sabia que o filho de Santarem estava para dar um "tiro". Não havia mais nada no último páreo, depois de tantos "forfaits". Grisú e Guineo (que por sinal, os seus nomes comecam com a mesma letra) deviam cruzar o "Photocart" nesta ordem. Não pensou mais: após mandar o funcionário colocar Alcaria, de chave com Loire Lujan no sexto páreo, Cavina também de chave com F.E.B. e outra "bichinha", pois era sabedor de que pelo menos o Guineo se colocaria no segundo posto. Então "botou" o Grisú de chave com Guineo e Estalo. Tudo correu normalmente e como "mandava o figurino". Entrou o primeiro páreo, depois o segundo. Não se abalou. Sómente no final da carreira, que lhe proporcionou a fortuna, não se continha do contentamento. Puderam 238.269 cruzéis não fazer falta a nenhum "branco"...

Para o felizardo o "Betting" dupla "estava na cara"... Sómente se surpreendeu ao vencer sozinho. E muito mais surpreso ficou em ver como há tantos apostando nas corridas...

ASTUTO

DR. AMÉRICO

CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consult.: R. Visconde do

Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às

19 horas

Res.: Rua Washington Luis

n. 103, 2.º — Tel. 32-1875

Américo Brasilico

E

C. A. de Bulhões

ADVOGADOS

(Causas civis e criminaes)

Av. Presidente Vargas, 475

6.º — Sala 603 — 23-0932

Residência: 23-0578

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS

URINARIAS — CIRURGIA

Const.: R. Gen. Caldwell, 310

Telefone: 32-3415

Res.: Av. N. S. Fátima, 47

Apartamento 503

TELEPHONE: 32-3415

A Equitativa é a única que propo-
ziona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.665

Limpeza em Regra, Pela Polícia, Dos Morros Situados na Zona Sul

PRESOS OITENTA MALANDROS NA DILIGÊNCIA DE ONTEM

APREENDIDO O PRODUTO DE VÁRIOS RÓUBOS — AS "BI-
ROSCAS" SÓ VENDIAM PARATÍ — ATÉ UM LOUCO FUGIDO
DE JACAREPAGUÁ FOI ENCONTRADO PELA POLÍCIA

Muito embora uma das nos-
sas emissoras, numa brincadei-
ra de mau gosto, tivesse
convidado malandros, desordei-
ros e criminosos foragidos a
abandonarem os morros de Sa-
caca, Cantagalo e Catacumba,
as diligências, realizadas, on-
tem, pela Delegacia de Vigi-
lância, na campanha que vem
fazendo pelo saneamento da ci-
dade, atendendo ao clamor pú-
blico, inclusive dos redatores
de imprensa da estação gaia,
as diligências, diziamos, cora-
ram-se de pleno êxito.

Basta se dizer em favor
dos homens chefiados pelo dele-
gado Brandão Filho e comissá-
rio Hermes Machado que, num
giro com a duração de pou-
cos minutos de três horas, fo-
ram presos cerca de 80 melian-
tes, apreendidos alguns furtos e
armas brancas, mais de 35 litros
de cachaca, garrafas de cham-
pagne, e fechadas várias "bi-
roscas" ou tendinhas cujos pro-
prietários não possuíam uma
folha corrida limpa.

BOAS PRISÕES

Entre as inúmeras prisões de
meliantes de há muito catados
pela polícia, temos a destacar
as de Pedro, Firmino, Jobab, que
foi reconhecido no morro do
Cantagalo pelo comissário Her-
mes.

O detido, que conta com in-
úmeras passagens na D. V., foi
expulso da Aeronáutica por fur-
to e já esteve na Detenção, é
um perigoso ladrão que não
trepida em assaltar a mão ar-
mada, se para isto tiver volun-
tade, a de Sérgio de Freitas,
também com várias entradas,
especialista em furto de bolsas
de senhoras que mesmo no es-
curo, na favela do Hospício, foi
reconhecido pelo investigador
Mario Galvão, e a de Paulo
Teodoro Felix, vulgo "Mole-
que 15", terror dos morros do
Sacaca e Catacumba.

SEM VIOLENCIAS

Muito embora os três maus
elementos citados fossem de
indole violenta, os homens
chefeados pelo comissário Her-
mes, detetive Drumond, e o
chefe Trompowsky, do 1.º Dis-
trito de Vigilância, não exorbi-
taram da autoridade, não se ve-
rificando, em nenhuma das in-
tervenções, os métodos vio-
lentos.

BIROSCAS" FECHADAS.
O paratí, notadamente nos
morros, é a causa da maioria
dos crimes e da degradação so-
cial em que vive grande parte
dos que ali habitam.

Ainda há poucos dias, um ho-
mem foi assassinado no morro
de São João, porque outro, de-
pois de se embriagar numa ten-
dinha, resolveu experimentar
um revolver, atirando-lhe na
cabeça.

Tendo em vista fatos como
estes é que a Prefeitura, quan-
do concede licença a título
precário, a alguém para se es-
tabelecer em um morro com

negocio, proíbe, terminante-
mente, a venda de "branqui-
nha".

A ordem, porém, não é devi-
damente respeitada.

Estabeleceu-se, então, que to-
do pequeno negociante que
fosse encontrado vendendo a
bebida perderia a licença.

Mesmo assim, o abuso con-
tinuou e nas batidas que a
Delegacia de Vigilância tem
feito ultimamente, várias "ten-
dinhas" ou "biroscas" foram
fechadas.

UM FUGITIVO DA JULIANO

Volta e meia se pergunta o
que fazem os vigilantes da Co-
lônia Juliano Moreira e pessoa
alguma alina com a resposta.
Isto porque não há um só dia
que a polícia não receba comu-
nicação de que um interna-
do, debilmente, matou, suicidou-
se ou fugiu.

Salvador José da Costa, pre-
to, aparendando 22 anos, doido
manso, é um desses casos.

Quinta-feira última ele saiu
tranquilamente da Colônia Ju-
liano Moreira, envergando o
uniforme e atravessou quase
todo o Distrito Federal para ir
morar com sua irmã no morro
do Cantagalo. E lá se encon-
trava ele ontem quando a tur-
ma chegou. Trajava ainda o
mesmo uniforme com que fu-
gi, por ter encontrado a por-
ta aberta, como declarou; obe-
deceu docilmente as ordens co-
mo se estivesse sob a discipli-
na da Colônia, que dizem ser
caso de polícia, e entrou no
"tintureiro" que o conduziu a
Jacarepaguá, donde possivel-
mente tornará a sair para mor-
rer como um bicho, em qual-
quer canto, quando o instinto
não o guiar até a casa da sua
irmã.

COMO NASCE UMA FAVELA

Estamos na Praia Vermelha,
ao lado do antigo hospício. No
princípio eram somente uns
quatro barracos situados num
terreno baldio ali existente.
Velo a falta de casas. Surgiu
mais um barraco. A crise au-
mentou e com ela cresceram
como cogumelos no terreno ao
lado do hospício, o que é hoje
a Favela do Hospício, um
amontoador de barracos de ma-
deira onde vivem numa pro-
misquidão dolorosa centenas
de famílias.

"MADUREIRA", O DONO

Com o progresso daquela pe-
quena cidade que tem sobre os
morros a vantagem de estar
sendo construída num terreno
plano surgiram entre famílias
honestas os bambas, os valen-
tes, os ladrões e toda corja de
desclassificados. Avultou-se no
meio um indivíduo conhecido
por "Madureira". Por seus fei-
tos de valente ou porque o
digno não se deram ao tra-
balho de cortar-lhe o vôo, o
homem tornou-se uma águia. O
dono do terreno e atualmente
vende lotes que variam de mil
a três mil cruzeiros. Quando
assim não procede aluga bar-
racos ou vende madeiras ad-
quiridas no Estádio Municipal.

Disseram-nos pessoas resi-
dentes na Favela do Hospício
que diariamente dois ou três
barracos são construídos. Se
por acaso a providência que o
delegado Brandão Filho vai to-
mar junto à municipalidade
não surtir efeito, teremos ali
então mais um canco social
que futuramente será im-
possível extirpar.

O PORQUE DO SUCESSO

DAS DILIGÊNCIAS

Essas diligências que estão
sendo feitas desde que o sr.
Brandão Filho é o titular da
Delegacia de Vigilância têm
reunido em franco sucesso
em virtude da maneira quase
científica com que são traça-
dos os planos. O trabalho do
delegado, do comissário Her-
mes, de detetive Drumond,
conta com a colaboração do
capitão Flávio, da Polícia do
Exército e do sargento Macha-
do, da mesma unidade. Muitos
dias antes da batida os homens
se informam onde podem con-
seguir um elemento capaz, co-
nhecendo perfeitamente o morro a
ser visitado. O "ecout" é ouvi-
do com atenção e para maior
segurança traça-se um croqui
da localidade. Depois são esco-
lhidos os investigadores que
apresentam maior conhecimen-

to sobre os meliantes dani-
ficados ou escondidos nas fa-
velas e só então, o árduo tra-
balho é realizado. Esse dispêndio
de energias não tem resultado
infutífero, pois os malandros
estão desaparecendo. Os locais,
moralmente, estão ficando mais
limpos.

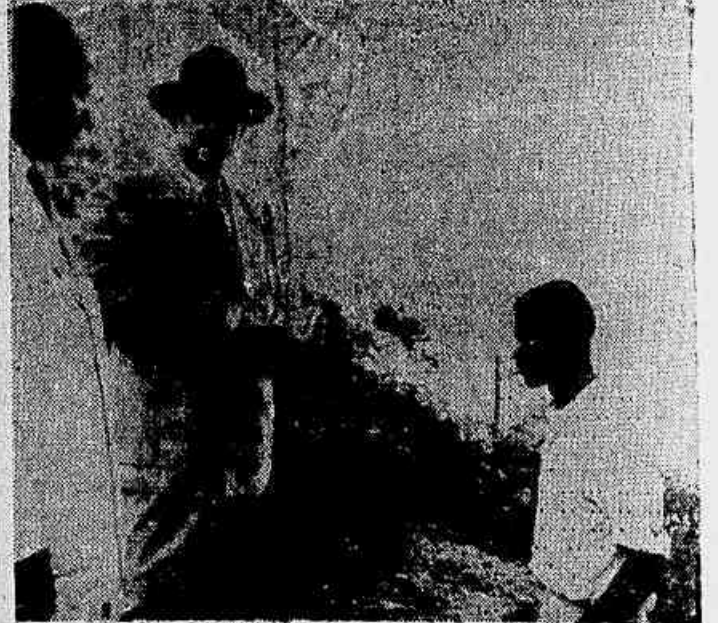
APREENDIDO O PRODUTO

DE UM FURTO

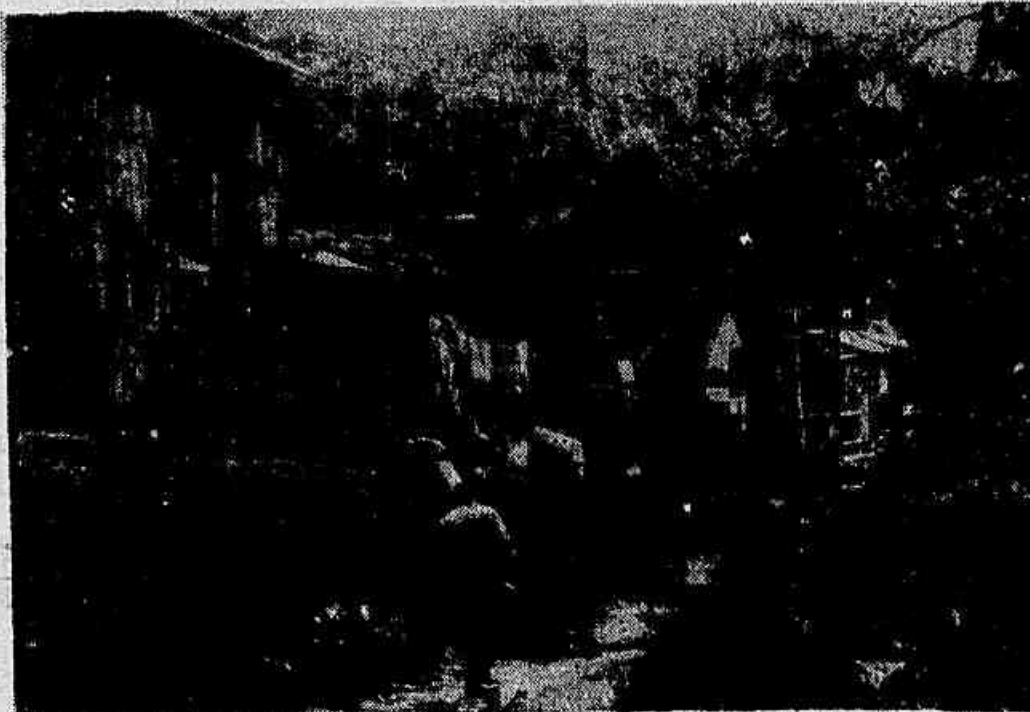
Em um barracão do morro do
Cantagalo foi apreendido o
que se julga ser o produto de
um furto constante de garrafas
de champagne e um faquir de
propriedade do "Hotel Ri-
veira".



Salvador José da Costa, um fugitivo da Colônia Juliano Moreira apanhado ainda uniformizado



O delegado Brandão Filho, examina os documentos de um morador do Cantagalo



Aqui começam todas as alegrias e desditas dos que moram nos morros

DEPOIS DA REUNIÃO OS COMUNISTAS DISTRIBUÍRAM AS TERRAS DA FAZENDA

O GRUPO DE "VERMELHOS", A MÃO ARMADA, TOMOU CON-
TA DA ESTANCIA — ASSALTARAM AINDA A CADEIA

BELO HORIZONTE, 12 (Dono
correspondente) — Remanes-
centes da antiga "Coluna Pres-
tes" e diversos outros elemen-
tos do extinto Partido Comu-
nista voltaram a repetir as vio-
lências preconizadas pelos seus
chefes contra o regime da pro-
priedade privada. Em Canapo-
lis, no Triângulo Mineiro, os
comunistas tomaram, a mão ar-
mada, a rica estância de "Pi-
rapetinga", pertencente a súdi-
tos ingleses.

O "SLOGAN" DO CAPITAL

COLONIZADOR

Data de algum tempo a pro-
paganda comunista contra os
proprietários da fazenda "Pi-
rapetinga", tendo por diversas
vezes promovido sessões em
que depois de recitar a cartilha
do credo moscovita aos em-
basbacados camponeses, os dis-
cipulos de Presles procuravam
por todos os meios fazer sentir
que os trabalhadores brasilei-
ros estavam sendo explorados
"pelo mais reacionário capital
colonizador", conforme o mo-
delo "slogan" já nosso velho
conhecido. Entretanto, os des-
confiados matutos ouviam a
coisa sem grandes entusias-
mos, sem acreditar muito nas
promessas dos novos amigos,
que diziam já terem os traba-
lhadores rurais de outros Es-
tados distribuído entre si as
terras pertencentes aos ricos.

Em face da indecisão dos i-
oceros participar da aventura
pregada pelos líderes do movi-
mento, os comunistas resolve-
ram tentar a façanha com a
participação apenas dos pró-
prios camponeses. Em março
último os agitadores dirigiram-
se, fortemente armados e
munições, para a fazen-
da, tomando-a sem qualquer
resistência da parte do sr.
Charles Eric Young, adminis-
trador da propriedade. Young
estava ciente do propósito dos
dirigidos de Presles, tendo já
avariado as autoridades policiais
do Município.

A DIVISÃO DA TERRA EN- TRE OS "CAMARADAS"

Uma vez consumado o as-
salto os participantes do mesmo
ficaram em dificuldades para
resolver o assunto, de vez que

durante o saque, precisando
cumprir as promessas feitas aos
seus fanáticos camponeses.
Para isso, durante a sessão que
realizaram sobre a conquista
realizada, resolveram sumaria-
mente dividir as terras da fa-
zenda em diversos lotes, onde,
segundo diziam, cada anigo
companheiro ficava com uma
boa parte para ali se fixar com
a sua família e fruir os argos
proventos da gleba cheia de
recursos de toda a natureza.

A POLÍCIA NÃO CONCORDA

As autoridades policiais do
Triângulo não concordaram com
as deliberações do fogoso che-
fe do assalto, o comunista Ar-
lindo Gomes Ferreira, que au-
xiliado por Eurico Amaral,
pensava que o ato fosse coisa
consumada, sem qualquer ape-
lação. Os vinte e nove agita-
dores participantes do assalto,
e já provisoriamente instalados
na fazenda, foram trancafiados
na cadeia de Uberlândia. En-
tretanto, os seus companheiros
que não tomaram parte na
sortida procuraram todos os
meios para libertá-los, consti-
tuindo fundos e promovendo
diversas providências por in-
termeio da "campanha de as-
sistência", aliciando elementos
dispostos a atacar a cadeia, o
que finalmente foi efetuado
por um grupo de 39 indivi-
duos, sendo 30 homens e 9 mu-
lheres.

Depois e prenderem os sol-
dados encarregados da guarda
dos presos, dando evasão aos
seus camaradas, os comunistas
julgarão que o caso ficasse re-
solvido na forma pre-estabele-
cida, conforme explica o cate-
cismo do Partido. Solicitados
novos reforços, os fugitivos e
seus libertadores, em numero
de 63, foram recolhidos nas ca-
deias de Prata e Uberaba, onde
aguardarão o prosseguimento
do processo sobre a malograda
experiência.

Entre os detidos encontra-
ram-se os seguintes indivíduos: Ar-
lindo Gomes Ferreira, Eurico
Amaral, Eugênio Gomes Fonse-
ca, João Rodrigues Vargas, Al-

bertino Ribeiro, Manuel Mes-
sias da Silva, Sebastião Rodri-
gues de Melo, Alvenor Pereira,
João Rodrigues de Melo, Anto-
nio Francisco das Neves, José
S. Santos, Osvaldo Gomide,
Alfredo José da Silva, Hamil-
ton dos Santos, José Antonio
de Paula, João Porfírio dos
Santos, Lindolfo Vicente Fer-
reira e Severino Vicente Fer-
reira.

A POLÍCIA NÃO CONCORDA

Não foi possível ainda deter-
minar-se com precisão o nú-
mero de vítimas do grande de-
sastre de Tanguá, quando um
trem repleto de passageiros
precipitou-se da ponte existente
no rio dos Índios, morrendo va-
rias dezenas de passageiros.

Foram encontrados agora os
corpos de nove soldados, sendo
seis pertencentes ao Batalhão
de Guardas, e os demais per-
tencentes a outras unidades do
Exército, os quais foram iden-
tificados como sendo de Al-
cir Almeida Melo, n.º 413, re-
sidente em Campos; Humberto
Baldi, n.º 353, residente em
Campos; Edgard Pereira, n.º 687,
também residente naquela loca-
lidade; Iran Campos Ariles, n.
335; José Rangel Barbosa, n.
520; e Gelson Mullart Correa, n.
439.

No necrotério do Hospital
Central do Exército encontra-
se o corpo de um outro solda-
do, que não pertence ao Bata-
lhão de Guardas, conforme de-
clarações do Serviço de Identi-
ficação do Exército. Continua
ignorado o destino dos corpos

O CRIME FERINDO UMA CLASSE

TIMBAÚBA

Causou a mais profunda de-
cepção no seio da classe farma-
ceutica a entrevista concedida
a um vespertino pelo titular da
Delegacia de Economia Popular
afirmando, de forma categórica,
que aqueles profissionais esta-
vam agindo de má-fé no caso
dos preços dos medicamentos e
que pretendiam fechar suas
farmácias, durante dez dias, em
represália à ação fiscalizadora
do referido órgão policial.

Quem conhece a legislação
sanitária do país, na parte re-
lativa às farmácias, sabe muito
bem que, ao contrário do que
acontece em outros países, em
geral, não são elas de proprie-
dade de farmacêuticos e sim de
pessoas não diplomadas em far-
macia que ali empregam seus
capitais com fins lucrativos.

Contam-se facilmente, nesta
cidade, as farmácias que per-
tencem a farmacêuticos.

Nestas condições os referidos
profissionais, responsáveis pela
parte exclusivamente técnica
das farmácias, como sejam,
avaliamento de receitas, registro
das mesmas nos livros próprios,
conservação de drogas e medi-
camentos e guarda de substan-
cias tóxicas e entorpecentes, na-
da têm a ver com preços e
muito menos com a majoração
dos mesmos.

São os proprietários das far-
macias que estipulam o preço
e são eles ainda que os maio-
ram.

Por sua vez não sendo donos
das farmácias os farmacêuticos,
responsáveis apenas pela sua
parte técnica, não podem deter-
minar o fechamento dos referi-
dos estabelecimentos.

Atribuir, portanto, aos far-
macêuticos má-fé e apontá-los
ao público como culpados pelo
custo atual dos medicamentos
não é apenas uma prova de de-
conhecimento da questão, é
ignorância do assunto.

E' injuriar, ferir uma classe
de profissionais liberais, é equi-
parar pessoas formadas a indi-
víduos sem responsabilidade, é
pôr no mesmo nível os que
exercem um verdadeiro sacer-
dócio e os que exploram a vi-
vém da ganância.

Têm, portanto, razões de so-
bra os farmacêuticos no protes-
to que na certa farão por in-
termeio de suas associações de
classe, a quem de direito, con-
tra as palavras do delegado de
Economia Popular que, na sua
ansia de popularidade, no de-
sejo incoerente de mostrar ser-
vício, pretendendo solucionar
certos casos com a escândalo,
se que sempre pautou seus atos
por impecável linha de con-
duta, que sempre se sacrificou em
prol do povo, seja nos dias cal-
mos, seja nas épocas de epi-
demias.

O delegado de Economia Po-
pular fala de má-fé e justamen-
te por isto comete erros em de-
masia.

Refletisse um pouco antes de
opinar, pensasse maduramente
antes de emitir sua opinião,
trabalhasse com mais calma,
agisse com menos católicismo
e na certa mais útil seria sua
atividade à frente da delegacia
da Praça da República.

O momento não é para es-
cândalos e sim para ação ser-
ena, enérgica e justa.

Aparecem Novas Vítimas do Desastre de Tanguá

O Prefeito de Itaboraí Não Teria Prestado Socorros às Vítimas —
Morte de Nove Militares — O Corpo de Um Soldado, Não Identifi-
cado, No Necrotério do H. C. E. — Relação Dos Mortos Identificados

Não foi possível ainda deter-
minar-se com precisão o nú-
mero de vítimas do grande de-
sastre de Tanguá, quando um
trem repleto de passageiros
precipitou-se da ponte existente
no rio dos Índios, morrendo va-
rias dezenas de passageiros.

Foram encontrados agora os
corpos de nove soldados, sendo
seis pertencentes ao Batalhão
de Guardas, e os demais per-
tencentes a outras unidades do
Exército, os quais foram iden-
tificados como sendo de Al-
cir Almeida Melo, n.º 413, re-
sidente em Campos; Humberto
Baldi, n.º 353, residente em
Campos; Edgard Pereira, n.º 687,
também residente naquela loca-
lidade; Iran Campos Ariles, n.
335; José Rangel Barbosa, n.
520; e Gelson Mullart Correa, n.
439.

No necrotério do Hospital
Central do Exército encontra-
se o corpo de um outro solda-
do, que não pertence ao Bata-
lhão de Guardas, conforme de-
clarações do Serviço de Identi-
ficação do Exército. Continua
ignorado o destino dos corpos

dos soldados Eraldo de Souza e
Ivaldo Miranda Nunes.

OS MORTOS JÁ IDENTIFICADOS

Depois das pesquisas realiza-
das em grande parte do curso
do rio em que se verificou o
desastre, as autoridades conse-
guiram identificar os seguintes
mortos: Humberto Baldi, Lu-
dovico Gomes de Albuquerque,
Natalino Pimentel França, Jo-
sé Rangel Barbosa, Alcir de
Almeida Melo, Manoel Morei-
ra Maia, Iran Campos Ariles,
Luiz Matias Coelho, Sidney Car-
los Buzza, Alcir de Leal da Sil-
va, João Felício de Souza, Car-
los Augusto Monteiro de
Aguiar, Mariza Gonçalves de
Souza, Eliani Sarcineli, Paulo
Roberto Gonçalves de Souza,
Crislides Monteiro de Aguiar,
Roberto Carlos Gonçalves de
Souza, Lucia Maria Scarcineli,
Ivaldo Miranda Nunes, Er-
nesto Roberto, Gelson Mullart
Correa, Roberto Borsari, Maria
Souza da Silva, João Batista
Lamas Filho, Olavo Borin Fi-
lho, Nelson Nifio Bragança,
Olivio Mendes dos Santos, Mo-
cir de Souza Lima, Vanderlei

Salmes, Ialmar Moia Vascon-
celos, Alberto Turfi, Maíada
Leda Monteiro de Aguiar, Ed-
gard Pereira, Antonio Beneve-
nuto Filho, Heinderburgo da
Silva Barreto, Horácio Martins,
Paulo Meano, Benedito Concei-
ção, Irenio Ribeiro e Zelinda
Monteiro de Aguiar.

ACUSACOES AO PREFEITO

DE ITABORAÍ

Durante os trabalhos de so-
corros às vítimas do pavoroso
desastre com o trem noturno
de Vitoria, quando todos en-
vidavam esforços para retirar
do rio os mortos e os que es-
caparam com vida, causou
grande estranheza a atitude do
prefeito de Itaboraí, sr. João
Augusto de Andrade, não an-
tecendo e nem enviando soco-
ros para o local.

Em declarações à imprensa,
a aludida autoridade procura
justificar o fato, dizendo que
em virtude de sua participa-
ção ativa nos trabalhos do recente
Congresso dos Prefeitos, reali-
zado em Quitandinha, ficara

(Conclui na 8.ª pág.)

**TIMBAUBA DA
SILVA**
ADVOGADO
Criminal, civil, perícias e
legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14
horas
TEL.: 23-3272

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL